

Aves
do
PARQUE DA CULTURA
(BIRDWATCHING)



Em meio à exuberância da natureza, onde o verde se mescla com o céu, há um refúgio encantador para os amantes das aves: o **Parque da Cultura em Votuporanga**.

Desde 2016, este espaço abençoado tem sido o cenário de uma jornada de descoberta e encantamento para os entusiastas da observação de aves, popularmente conhecida como *birdwatching*.

Ao adentrar nos caminhos do parque, os olhos se aguçam em busca do movimento gracioso das asas, dos cantos melódiosos que ecoam pela paisagem. Aqui, a arte de observar se torna uma experiência única, onde cada ave é uma história viva a ser contada.

Desde o início deste projeto de catalogação, mais de 37 espécies de aves têm sido identificadas, cada uma com suas próprias características fascinantes. Dos majestosos Biguás, pássaros locais, aos migratórios como os Curicacas, que fazem desta terra seu lar temporário, o Parque da Cultura é um verdadeiro santuário para a biodiversidade alada.

Cada ave, meticulosamente registrada, revela um mundo de informações preciosas. Sua alimentação, os padrões de reprodução, sua classificação científica e até mesmo sua distribuição geográfica são cuidadosamente documentados. Mas a experiência vai além da simples observação. Com a tecnologia ao nosso alcance, um simples escaneamento de QR code permite aos observadores mergulharem ainda mais fundo nesse universo alado, reproduzindo os cantos e vocalizações das aves, como se pudessem conversar com elas.

O Parque da Cultura em Votuporanga foi inaugurado em 13 de Agosto de 2016, possuindo mais de 105 mil m². Conta com dois lagos, onde é possível desfrutar de atividades como pedalinhas e tirolesa, e abriga o Centro de Informações Culturais e Turísticas, que oferece biblioteca, museu, sala de cinema, espaço para exposições, auditório aberto, sala de oficinas e a sede da Secretaria da Cultura e Turismo. Tornou-se não apenas um local de lazer e contemplação, mas também um verdadeiro centro de estudo e preservação da avifauna local. Cada visita é uma oportunidade de aprender, conectar-se com a natureza de forma íntima e contribuir para a conservação das aves do Parque da Cultura. Portanto, se você é um apaixonado pela natureza e busca a tranquilidade e o encantamento que só a observação de aves pode proporcionar, venha explorar o Parque da Cultura em Votuporanga.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA

PREFEITO MUNICIPAL: JORGE AUGUSTO SEBA

VICE-PREFEITO: LUIZ FERNANDO GÓES LIÉVANA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECULT

SECRETÁRIA DE CULTURA E TURISMO: JANAINA CRISTINA DA SILVA

DEPARTAMENTO DE TURISMO E TURISMÓLOGO RESPONSÁVEL: ALEXANDRE MIOTTO
DA COSTA

SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS: JEAN CARLOS MARQUES
DA CRUZ

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR (BIÊNIO 2024-2026)

PRESIDENTE: DANIELLE SANTANA LOPES PIERINI

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTOS E MEIO AMBIENTE DE VOTUPORANGA - SAEV
AMBIENTAL: LUCIANO NUCCI PASSONI

CRÉDITOS

Fotógrafo Principal: Equipe da Secretaria da Cultura e Turismo

Câmera: Nikon D7100

Local de Observação: Parque da Cultura
Av. Francisco Ramalho de Mendonça, 3112

Período: 2017-2026

SUMÁRIO

■ Andorinha do Rio	8
■ Andorinha Grande	9
■ Andorinha Serradora	10
■ Anu-Branco	11
■ Anu-Preto	12
■ Arara-canindé	13
■ Avoante	14
■ Beija-flor-tesoura	15
■ Bem-te-vi	16
■ Bem-te-vi-rajado	17
■ Besourinho-de-bico-vermelho	18
■ Biguá	19
■ Cabeça-seca	20
■ Canário-da-terra	21
■ Carão	22
■ Carcará	23
■ Carrapateiro	24
■ Choca-barrada	25
■ Chupim	26
■ Coruja-buraqueira	27
■ Curicaca	28
■ Curutié	29
■ Encontro	30
■ Falcão-de-coleira	31
■ Fim-fim	32
■ Ganso doméstico	33
■ Garça-branca-grande	34
■ Garça-branca-pequena	35
■ Garça-Moura	36
■ Gavião-caramujeiro	37
■ Gavião-carijó	38
■ Jaçanã	39
■ João-de-barro	40
■ Lavadeira-mascarada	41
■ Maria-faceira	42
■ Martim-pescador-pequeno	43
■ Martim-pescador-verde	44
■ Príncipe	45
■ Pardal	46
■ Pato-do-mato	47
■ Periquito-de-encontro-amarelo	48
■ Periquito-rei	49

■ Pica-pau-branco	50
■ Pica-pau-do-campo	51
■ Pica-pau-de-topete-vermelho	52
■ Pitiguari	53
■ Pomba-asa-branca	54
■ Quero-quero	55
■ Rolinha-fogo-apagou	56
■ Rolinha-roxa	57
■ Sabiá-do-campo	58
■ Sanã-castanha	59
■ Sanhaço-cinzentos	60
■ Sanhaço-do-coqueiro	61
■ Socó-boi	62
■ Socó-dorminhoco	63
■ Socozinho	64
■ Suiriri-cavaleiro	65
■ Tapicuru	66
■ Tucanuçu	67
■ Urubu-preto	68

Observação de Aves

A observação de aves, conhecida internacionalmente como birdwatching, é uma atividade amplamente praticada em países como Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Inglaterra e Japão, reunindo milhões de adeptos e movimentando diversos segmentos da economia ligados ao lazer e ao ecoturismo.

No Brasil, apesar de abrigarmos uma das maiores diversidades de aves do mundo — com cerca de 1.832 espécies — a prática ainda está em crescimento. No entanto, seu potencial é enorme, especialmente pela riqueza de biomas e paisagens que favorecem experiências únicas de contato com a natureza.

Observar aves é uma atividade prazerosa e relaxante. Além de proporcionar momentos de contemplação, amplia o conhecimento sobre as espécies, seus comportamentos e seus habitats. Mais do que identificar aves, o observador desenvolve uma consciência maior sobre a importância da conservação ambiental e o papel de cada um na proteção da natureza.

As aves podem ser encontradas praticamente em todos os ambientes: da janela de apartamentos em grandes cidades a quintais, fazendas, chácaras, parques, jardins, praias e áreas de mata. Em ambientes urbanos, é comum observar espécies como bem-te-vis, andorinhas, sabiás, rolinhas, beija-flores e corruíras. Já em ambientes mais arborizados e com maior diversidade de vegetação, o número de espécies tende a aumentar significativamente.

No Cerrado, por exemplo, a estação reprodutiva da maioria das aves coincide com o início do período chuvoso, sendo esta a época mais favorável para observação, pois as aves cantam mais e estão mais ativas.

O melhor horário para observar aves é nas primeiras horas da manhã e no final da tarde, quando estão em maior atividade em busca de alimento. No período mais quente do dia, costumam permanecer abrigadas na vegetação. Algumas espécies, como bacuraus e corujas, possuem hábitos noturnos e são mais facilmente observadas à noite.

Equipamentos Recomendados

Para uma boa observação de aves, alguns equipamentos são fundamentais:

Binóculos

Essenciais para visualizar aves que estejam distantes e para observar detalhes da plumagem, formato do bico e coloração das pernas.

Os modelos mais indicados são:

- 7x35
- 8x40

O primeiro número indica o aumento da imagem. O segundo corresponde ao diâmetro das lentes objetivas (em milímetros), responsável pela entrada de luz – quanto maior, melhor a visualização, especialmente em ambientes com pouca luminosidade.

Guia de Campo

Carregar um guia de aves da região é indispensável para comparação e identificação das espécies observadas.

Caderneta de Campo

Anotar características como cor, porte, comportamento, ambiente e vocalização facilita a identificação posterior. Fazer desenhos também ajuda a registrar detalhes importantes. Escrever os nomes científicos sempre que possível contribui para a memorização.

Luneta

Indicada para observações específicas a longas distâncias, como em áreas abertas ou praias. Exige tripé e é menos prática em caminhadas longas.

Gravador

Permite registrar vocalizações e, em alguns casos, utilizar a técnica de playback para atrair indivíduos da mesma espécie. Essa prática deve ser usada com responsabilidade, evitando estresse às aves.

Câmera Fotográfica

Fotografar aves exige paciência e equipamentos adequados. Uma boa foto registra detalhes que podem ser analisados posteriormente, auxiliando na identificação.

Conduta Pessoal

Uma boa observação depende principalmente da postura do observador. As aves se assustam facilmente, por isso:

- 1. Evite grupos grandes – até quatro pessoas é o ideal.*
 - 2. Faça o mínimo de barulho possível. Não corra nem faça movimentos bruscos.*
 - 3. Use roupas com cores neutras ou semelhantes às da natureza.*
 - 4. Respeite o ambiente e nunca interfira em ninhos ou filhotes.*
- Ser discreto é a chave para se aproximar sem espantar as aves.*

Como Identificar

Ao encontrar uma ave, observe e registre o maior número possível de detalhes:

- Porte corporal*
- Tipo e formato do bico*
- Coloração da plumagem*
- Desenhos ou manchas específicas*
 - Cor das pernas e olhos*
 - Tipo de voo*
- Comportamento alimentar*
- Ambiente em que foi encontrada*
 - Vocalização*

Essas informações, anotadas na caderneta de campo, serão fundamentais para a identificação posterior.

Além dos guias impressos, atualmente existem aplicativos que auxiliam muito na identificação das espécies:

- WikiAves – Comunidade brasileira com fotos, sons e informações sobre aves do Brasil.*
- eBird – Plataforma internacional para registro de observações, com banco de dados científico.*
- Merlin Bird ID – Aplicativo gratuito que ajuda na identificação por foto, descrição ou canto.*

Essas ferramentas permitem comparar fotos, sons e mapas de ocorrência, facilitando a confirmação da espécie observada.

***CONFIRA OUTRAS ESPÉCIES DE AVES ENCONTRADAS EM
VOTUPORANGA:***



ANDORINHA-DO-RIO

Tachycineta albiventer



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 13 e 14 centímetros de comprimento e pesa entre 14 e 17 gramas. Como enfatiza o nome comum, muito ligada à água. A semelhança com a outra espécie do gênero torna a identificação difícil, em muitos casos.

Alimentação:

Voa próximo à água, apanhando insetos em rápidos movimentos de ida e vinda. Pousa nas galhadas parcialmente submersas ou raízes saindo de barrancos, às vezes junto com a andorinha-de-sobre-branco (*Tachycineta leucorrhoa*) e andorinha-serradora (*Stelgidopteryx ruficollis*). São associações ocasionais, já que não se reúne a outras espécies.

Reprodução:

Faz os ninhos no barranco do rio, às vezes em ninhos abandonados de martim-pescador. Constrói uma tigela no buraco usando capins e materiais macios.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Hirundinidae 1815
Espécie: *T. albiventer*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ANDORINHA GRANDE

Progne chalybea



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Esta ave de 16-22 cm e 33-50 g se destaca pela cabeça e costas preto-azul metálico brilhante e uma máscara preta no rosto. Possui bico curto e preto, asas pontiagudas e cauda bifurcada escura, o que a torna uma voadora rápida e ágil. A parte inferior é branco-acinzentada. Fêmeas têm cores mais opacas e juvenis são amarronzados na parte dorsal.

Alimentação:

Alimenta-se de insetos capturados em voo e também no solo.

Reprodução:

Faz o ninho, em forma de tigela, com palha e fezes secas de gado, solidamente presas, forrado com penas internamente. Os ninhos são colocados em cavidades de pedras e locais protegidos em edificações urbanas. Costuma aproveitar o ninho do joão-de-barro. Neles são postos 2 a 5 ovos brancos, que medem 23 por 16 mm. Como é regra na família, cabe à fêmea a maior parte de incubação e o casal participa do cuidado da prole.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Hirundinidae
Espécie: P. chalybea



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ANDORINHA-SERRADORA

Stelgidopteryx ruficollis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Esta espécie possui um tamanho médio de 14 centímetros, pesando aproximadamente 13,5 gramas. Sua cauda é quase retangular, a garganta cor de canela-avermelhada contrasta com a cor de fuligem dos lados da cabeça, do lado superior todo e do peito. O abdômen e as coberteiras inferiores da cauda são amarelo-pálidos.

Possui uma voz suave: "djilid-djlid", "dschri-dschri".

Alimentação:

As aves dessa espécie são rigorosamente entomófagas. São um dos maiores consumidores de plâncton aéreo, comendo cupins, formigas, moscas e até abelhas.

Reprodução:

Faz ninho em buracos de barrancos, às vezes em colônias espalhadas ao longo de rios ou em cortes de estradas. Aninha fazendo uma cama solta de capim, folhas e penas. Aproveita caibros embaixo das telhas e entre forros e em cavidades em construções humanas. Há uma tendência de alguns casais nidificarem juntos. Os ovos são chocados pela fêmea

Classificação Científica

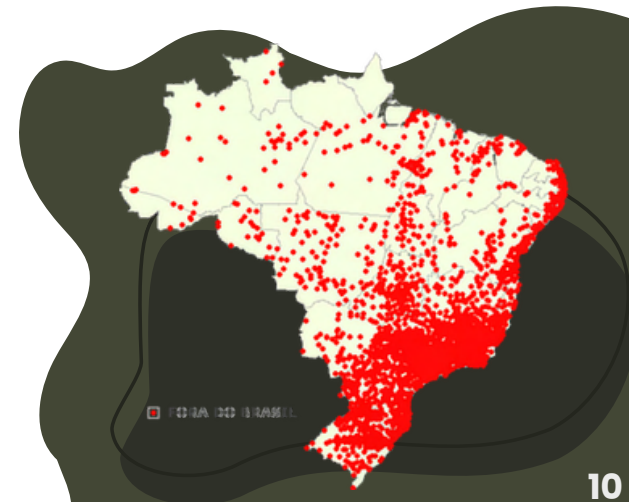
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Hirundinidae
Espécie: S. ruficollis



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ANU-BRANCO

Guira guira



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características

Mede entre 36 e 42 centímetros de comprimento, incluindo seus 20 centímetros da cauda, e pesa entre 113 e 168,6 gramas. É usualmente encontrado em bandos familiares. O adulto da espécie apresenta coloração ocre-amarelada com uma crista desgrenhada.

Alimentação:

É essencialmente carnívoro, comendo gafanhotos, percevejos, aranhas, miriápodes etc. Preda também lagartas peludas e urticantes, lagartixas, camundongos, rãs e filhotes de outras aves. Cospe pelotas. Pesca na água rasa; periodicamente come frutas, bagas, coquinhos e sementes, sobretudo na época seca.

Reprodução:

Os seus ovos são relativamente muito grandes, tendo de 17 a 25% do peso da fêmea. A cor dos ovos é verde-marinho e uma rede branca calcária em alto relevo se espalha sobre toda a superfície. Tanto há ninhos individuais, como coletivos. A fêmea que construiu um ninho e ainda não começou a pôr os seus ovos joga fora os ovos postos ali por outras fêmeas.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Cuculiformes
Família: Crotophaginae
Espécie: *G. guira*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ANU-PRETO

Crotophaga ani



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Corpo franzino, mede entre 35 e 36 centímetros de comprimento e pesa entre 76 e 222 gramas de peso (Payne & Kirwan in HBW, 2016), sendo que as fêmeas da espécie apresentam peso menor que os machos. Sua coloração é preto uniforme, possui um bico alto, forte e curto que apresenta cúlmen na mesma coloração do bico. Cauda longa e graduada.

Alimentação:

É essencialmente carnívoro, comendo gafanhotos, percevejos, aranhas, miriápodes etc. Preda também lagartas peludas e urticantes, lagartixas e camundongos. Pesca na água rasa, e periodicamente come frutas, bagas, coquinhos e sementes, sobretudo na época seca, quando há escassez de artrópodes. Presenciei em Bariri-SP, em época de seca, um bando com 7 indivíduos se alimentando de amoras (observação pessoal, João de Almeida Prado).

Reprodução:

Faz os ninhos no barranco do rio, às vezes em ninhos abandonados de martim-pescador. Constrói uma tigela no buraco usando capins e materiais macios.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Cuculiformes
Família: Cuculidae 1820
Espécie: C. ani



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ARARA-CANINDÉ

Ara ararauna



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede cerca de 80 centímetros de comprimento. Grande e de cauda longa. Inconfundível e vistosa coloração azul ultramarino no dorso, e amarelo-dourado na parte inferior desde a face, ventre até o rabo, garganta com linha negra e área nua na cabeça com linha de penas negras. Os jovens têm as asas e o rabo café-acinzentado e os olhos pardos.

Alimentação:

Migra em certas épocas do ano, em busca de alimento. Desloca-se a grandes distâncias durante o dia, entre os locais de descanso e de alimentação. Alimenta-se basicamente de sementes, frutas e nozes.

Reprodução:

Nidificam entre dezembro e maio em buracos no tronco de grandes palmeiras mortas, entre 10 e 25 metros de altura, pondo 2 ovos, que são incubados por 24-26 dias.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Psittaciformes
Família: Psittacidae
Espécie: *A. ararauna*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



AVOANTE

Zenaida auriculata



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Essa pomba tem dorso pardo, faixas negras laterais na cabeça e listras negras atrás dos olhos. Mede até 25 cm e voa rapidamente em zigue-zague. O macho exibe uma cabeça azulada e pescoço com manchas cor-de-rosa e azuis durante o acasalamento, enquanto a fêmea é amarronzada com pescoço amarelado ou esverdeado. Fora da época reprodutiva, as penas de ambos os sexos são semelhantes, sem dimorfismo sexual.

Alimentação:

Alimenta-se de grãos silvestres e de brotos de plantações. Os grandes bandos desta ave podem se transformar em pragas agrícolas em culturas de grãos. Geralmente são atraídas por restos de alimentos, farelos de milho e pães.

Reprodução:

Essa ave é muito prolífica, construindo seus ninhos no chão, em arbustos, palmeiras ou telhados. O ninho é frágil, feito de gravetos, permitindo que ovos ou filhotes às vezes caiam com o vento ou chuva. Geralmente cria 2 ou 3 filhotes por ninhada, que são alimentados por ambos os pais e deixam o ninho em cerca de duas semanas. Ela também pode usar ninhos de asa-branca feitos em muros.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Espécie: *Z. auriculata*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



BEIJA-FLOR-TESOURA

Eupetomena macroura



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 15 e 18 centímetros de comprimento, sendo um dos maiores beija-flores brasileiros, pesando em torno de 6-11 gramas. Cabeça, pescoço e parte superior do tórax de um profundo azul violeta; restante da plumagem verde-escuro iridescente. Esporadicamente apresenta as penas azuladas da fronte tingidas de branco, amarelo ou de cores diversas, em virtude do acúmulo de pólen proveniente das flores que poliniza.

Alimentação:

Alimenta-se basicamente de néctar de flores, mas também caça pequenos insetos com grande habilidade em voos curtos. É um dos visitantes mais comuns de bebedouros de água com açúcar, em cidades ou em sítios.

Reprodução:

Na época do acasalamento, o macho faz a corte pairando em pleno voo em frente da fêmea empoleirada. Depois, macho e fêmea realizam voos de ziguezague, ocorrendo voos rasantes do macho sobre a fêmea. O ninho, em forma de tigela, é assentado em um ramo mais ou menos horizontal ou numa forquilha de arbusto ou árvore, a cerca de 2 a 3 metros do solo. Somente a fêmea incuba os ovos e os filhotes nascem após 15 a 16 dias e, enquanto o macho defende seu território e as flores com que se alimenta.

Classificação Científica

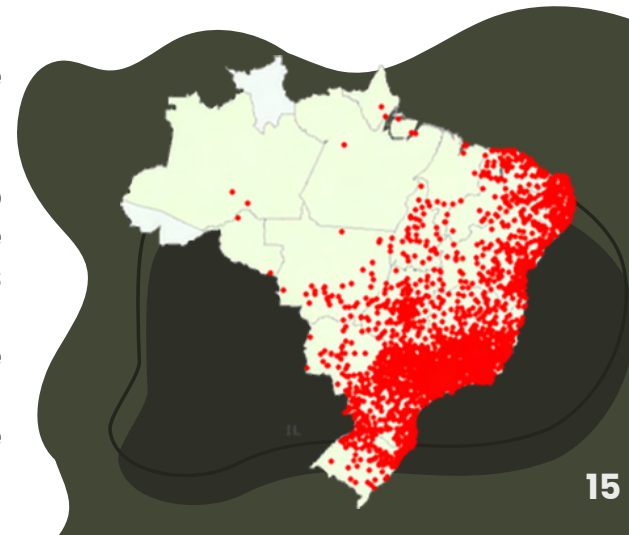
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilidae Vigors, 1815
Espécie: *E. macroura*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



BEM-TE-VI

Pitangus sulphuratus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Ave de médio porte, o bem-te-vi mede entre 20,5 e 25 centímetros de comprimento e pesa aproximadamente de 52-68 g. Tem o dorso pardo e a barriga de um amarelo vivo; uma listra (sobrancelha) branca no alto da cabeça, acima dos olhos; cauda preta. O bico é preto, achatado, longo, resistente e um pouco encurvado.

Alimentação:

Possui uma variada alimentação. É insetívoro, podendo devorar centenas de insetos diariamente. Mas também come frutas (como bananas, mamões, maçãs, laranjas, pitangas e muitas outras), ovos e até mesmo filhotes de outros pássaros, flores de jardins, minhocas, pequenas cobras, lagartos, crustáceos, além de peixes e girinos de rios e lagos de pouca profundidade e inclusive pequenos roedores.

Reprodução:

Faz ninho grande e esférico, com capim e pequenas ramas de vegetais em galhos de árvores geralmente bem cerradas, com entrada lateral; porém, já foram encontrados ninhos em formato de xícara aberta. Pode utilizar para construir o seu ninho, sobretudo em zonas urbanas, material de origem humana, como papel, plástico e fios. Põe de 2 a 4 ovos de cor creme com poucas marcas marrom-avermelhadas.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae 1825
Espécie: *P. sulphuratus*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



BEM-TE-VI-RAJADO

Myiodynastes maculatus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

A maior das espécies rajadas da família, destaca-se pelo enorme bico e cabeça desproporcional ao corpo. É do tamanho do bem-te-vi. As listras superciliares brancas não se unem na nuca, como nas outras espécies de plumagem rajada.

Alimentação:

Alimenta-se de insetos que apanha em voo a partir do poleiro e também de pequenos frutos como o da canela-amarela, sendo um provável dispersor de sementes. Gosta muito também das bananas maduras da embaúba. Aprecia os frutos/sementes da aroeira-do-campo (*Schinus lentiscifolius*). Adora cigarras e, para comê-las, faz os seguintes passos: primeiro ele as apanha em pleno voo, em seguida bate a cigarra repetidas vezes em um galho até suas asas caírem, depois joga o corpo da cigarra para cima e a engole.

Reprodução:

Migratório no Pantanal, chega no final de julho/agosto para iniciar logo a reprodução. Ninho em ocos de árvore, geralmente feito por pica-paus. Também usa ninho com entradas laterais (de surucuá e outras aves) nos cupinzeiros arborícolas.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae 1825
Espécie: *M. maculatus*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO

Chlorostilbon lucidus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

O beija-flor, de 7,5 a 10,5 cm e 3 a 4,5 g, tem bico vermelho com ponta negra e plumagem verde-brilhante, com reflexos dourados na testa e azulados na garganta. Sua cauda é azul metálico e bifurcada. A fêmea se diferencia por uma linha branca atrás dos olhos e ponta da cauda esbranquiçada. Possui vocalizações distintas para comunicação.

Alimentação:

Alimenta-se quase que exclusivamente em voo e é adaptado para sugar o néctar das flores. Também come insetos e aranhas. Aprecia muito a Ruélia-azul (*Ruellia coerulea*) principalmente nas primeiras horas do dia, onde a oferta de néctar é maior.

Reprodução:

O beija-flor constrói ninhos camuflados com materiais vegetais em diversos locais. A fêmea choca 2 ovos (15 a 18 dias) e cuida sozinha dos filhotes, alimentando-os até que consigam voar (cerca de 25-27 dias após a eclosão). Os filhotes, que muitas vezes têm "pichilingas", não apresentam o dimorfismo sexual característico da espécie nessa fase.

Classificação Científica

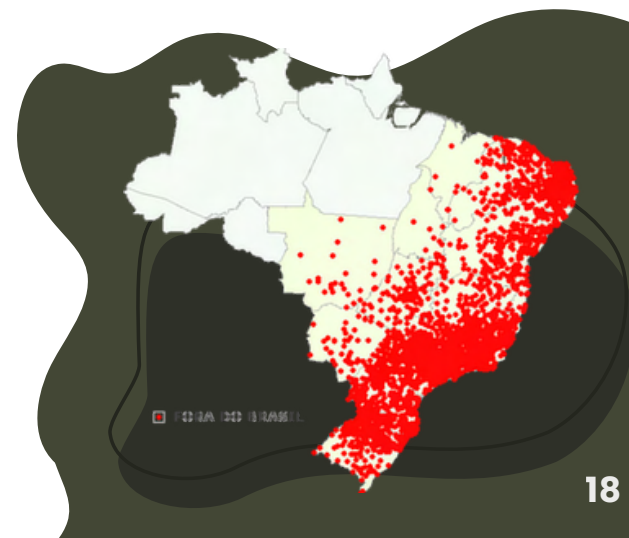
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilinae
Espécie: C. lucidus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



BIGUÁ

Nannopterum brasilianum



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 58 e 73 centímetros de comprimento e pesa entre 1,2 a 1,4 kg, com envergadura entre 100 e 102 centímetros. Sua plumagem é totalmente preta com saco gular amarelo. Possui pescoço longo, cabeça pequena, bico cinzento amarelado longo e fino, sendo que a ponta da maxila termina em forma de gancho.

Alimentação:

Alimenta-se de peixes e crustáceos. Para capturar sua presa, mergulha a partir da superfície da água e, submerso, persegue-a. Os pés e o bico possuem função primordial na perseguição e captura. Um exímio orgulhador, não se contenta com os peixes da superfície. Mergulha mar abaixo e em meio a ziguezagues e viravoltas, conseguindo capturar sua presa. Come também girinos, sapos, rãs e insetos aquáticos.

Reprodução:

É monogâmico. Na época do acasalamento, o ritual de corte envolve uma ampla gama de movimentos e sons, com as aves agitando as asas e movimentando o pescoço de maneira peculiar. Os membros do casal roncam como um porco, empoleirados lado a lado, e executam curiosos meneios laterais com a cabeça, por repetidas vezes, copulando a seguir. Nidifica em colônias sobre árvores em matas alagadas, sarandizais, etc.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Suliformes
Família: Phalacrocoracidae 1849
Espécie: N. brasilianum



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CABEÇA-SECA

Mycteria americana



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 86 e 100 cm de comprimento e pesa em torno de 2,8 kg. Quando sobrevoa muito alto uma área, pode ser confundido com o maguari (*Ciconia maguari*). Diferentemente dos adultos, os juvenis possuem a cabeça e o pescoço emplumados e o bico mais claro

Alimentação:

A alimentação-se coletivamente, com vários indivíduos se deslocando lado a lado na água rasa, movimentando o fundo lodoso com um dos pés para deslocar as presas, como peixes, anfíbios, pequenos répteis e invertebrados

Reprodução:

Constrói ninhais em capões de mata alagada. Põe de 3 a 5 ovos.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Ciconiiformes
Família: Ciconiidae 1836
Espécie: *M. americana*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CANÁRIO-DA-TERRA

Sicalis flaveola



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Tamanho aproximado: 13,5 centímetros. Peso médio: 20 gramas. Cor amarelo-olivácea com estrias enegrecidas nas costas e próximo das pernas. Asas e cauda cinza-oliva. A íris é negra e o bico tem a parte superior cor de chifre e a inferior é amarelada. As pernas são rosadas.

Alimentação:

Alimenta-se de sementes no chão. É uma espécie predominantemente granívora (come sementes). O formatado bico é eficiente em esmagar e seccionar as sementes, sendo, portanto, considerada predadora e não dispersora de sementes. Ocasionalmente alimenta-se de insetos. Costuma frequentar comedouros com sementes e quirera de milho.

Reprodução:

Faz ninhos cobertos, na forma de uma cestinha, em lugares que variam desde uma caveira de boi até bambus perfurados. Frequentemente utiliza ninhos abandonados de outros pássaros, sobretudo do João-de-Barro. Pode fazer ninhos em forma de cesta em plantas epífitas (orquídeas e bromélias), em buracos de telhas e outros locais que ofereçam proteção. A fêmea põe em média 4 ovos, que são chocados por 14 ou 15 dias.

Classificação Científica

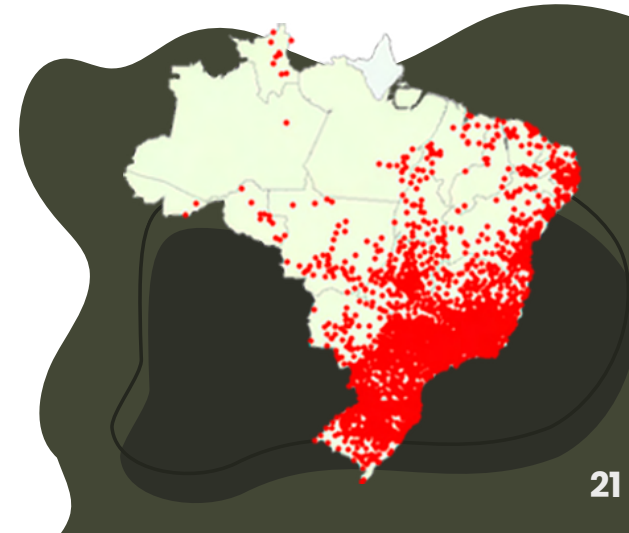
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae 1847
Espécie: *S. flaveola*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CARÃO

Aramus guarauna



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

O carão mede até 70 cm de comprimento, possuindo o corpo pardo-escuro com garganta branca, bico com mandíbula amarela, cabeça e pescoço estriados de branco e pernas negras. Espécie sem dimorfismo sexual.

Alimentação:

Alimenta-se de grandes caramujos aquáticos chamados aruás (furando-os com o bico), podendo comer ainda caramujos terrestres e pequenos lagartos. Captura os aruás na vegetação densa ou mesmo no fundo de lagos rasos, sem mergulhar, entrando na água somente até a altura da barriga.

Reprodução:

Faz ninho grande, como um cesto profundo, depositado sobre a vegetação alta dentro de brejos. Põe de 3 a 6 ovos de cor creme com manchas marrons.

Classificação Científica

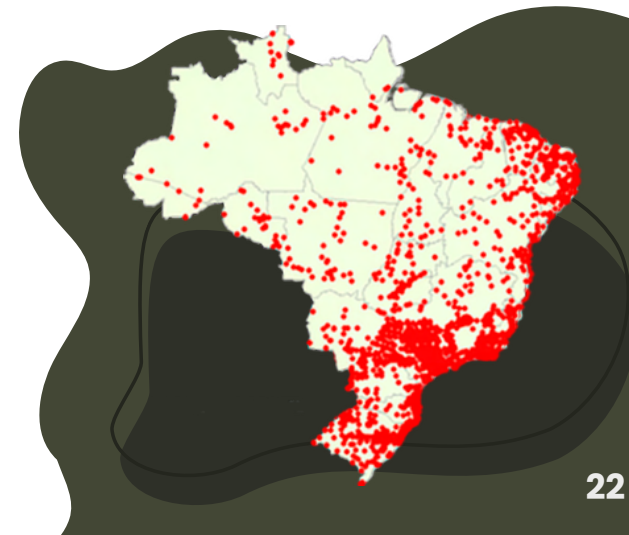
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Gruiformes
Família: Aramidae 1852
Espécie: A. guarauna



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CARCARÁ

Caracara plancus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Medindo cerca de 50-60 centímetros da cabeça a cauda, o peso do macho é de 834 g; a fêmea pesa 953 g e mede cerca de 123 centímetros de envergadura; o carcará é facilmente reconhecível quando pousado, pelo fato de possuir uma espécie de solidéu preto sobre a cabeça, assim como um bico adunco e alto, que assemelha-se à lâmina de um cutelo; a face é vermelha.

Alimentação:

Não é um predador especializado, e sim um generalista e oportunista, assim como o seu parente próximo, o carrapateiro (*Milvago chimachima*). Onívoro, alimenta-se de quase tudo o que acha, de animais vivos ou mortos até o lixo produzido pelos humanos, tanto nas áreas rurais quanto urbanas.

Reprodução:

Constrói um ninho com galhos em bainhas de folhas de palmeiras ou em outras árvores. Usa ninho de outras aves também. A postura do carcará é composta de dois ou três ovos, sendo raro encontrar um quarto ovo.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Falconiformes
Família: Falconidae 1820
Espécie: *C. plancus*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CARRAPATEIRO

Milvago chimachima



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 36 e 45 centímetros de comprimento, o peso do macho varia entre 277 e 335 gramas e o da fêmea varia entre 307 e 364 gramas. Sua envergadura atinge 74 centímetros. Cabeça e corpo branco-amarelado, dorso marrom-escuro, lista pós ocular preta, asas longas com mancha branca perceptível quando em voo. A cauda é longa com larga banda terminal marrom escura.

Alimentação:

Alimenta-se principalmente dos parasitas de bovinos e equinos tais como carrapatos. Quando não encontra carrapatos, seu prato principal, alimenta-se de lagartas e cupins, saqueia ninhos, alimenta-se de carniça, frutas e outras opções. Em remanescentes florestais preda parasitas de herbívoros de grande porte, como a anta e os veados.

Reprodução:

Constrói grandes ninhos, de ramos secos, em palmeiras ou em outras árvores. Os ovos, de 5 a 7, são redondos, pardo-amarelos com manchas pardo-vermelhas. A fêmea encarrega-se da incubação e o macho fornece-lhe o alimento durante tal período. A incubação dos ovos dura de 21 a 23 dias. Após o nascimento dos filhotes o macho continua a alimentar a fêmea e esta, por sua vez, os jovens.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Falconiformes
Família: Falconidae 1820
Espécie: *M. chimachima*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CHOCA-BARRADA

Thamnophilus doliatus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Domina no macho a coloração negra, enquanto a fêmea é amarronzada. Entretanto, o macho é todo barrado (razão de um dos nomes comuns), exceto pelo negro uniforme do alto da cabeça, enquanto a fêmea possui somente os lados da cabeça estriados. Na ave adulta, o olho é branco com leve tom amarelado (marrom avermelhado nos juvenis). Também mantém as penas da cabeça eriçadas boa parte do tempo, em um topete muito destacado. Apresenta um comprimento de 16 centímetros..

Alimentação:

Percorre a parte central e alta dos arbustos, caçando invertebrados e mantendo contato com piados graves..

Reprodução:

Em seu comportamento reprodutivo, constrói seus ninhos nas bordas da mata e nos arbustos.

O ninho em forma de taça costuma ser construído em arbustos fechados. Os ovos, geralmente dois, são incubados pelo casal por cerca de duas semanas. O casal se reveza na alimentação dos filhotes, que levam mais duas semanas para abandonar o ninho. Há relatos de casais que procriaram duas vezes na mesma estação reprodutiva.

Classificação Científica

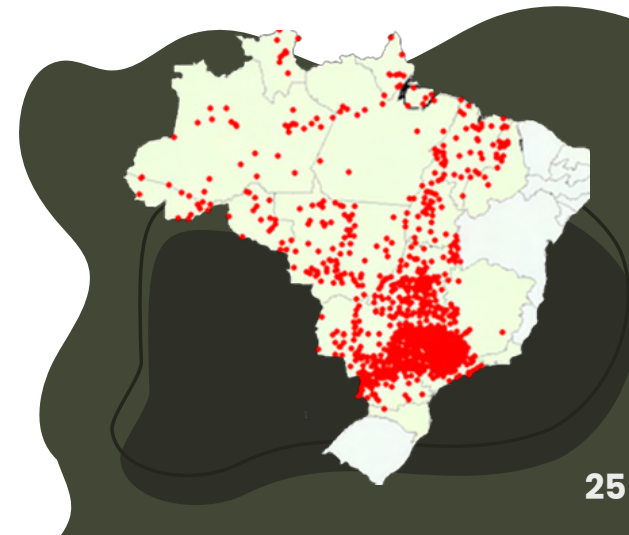
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Thamnophilidae
Espécie: *T. doliatus*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CHUPIM

Molothrus bonariensis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede cerca entre 17 e 21,5 centímetros de comprimento e pesa entre 44,9 e 63,7 gramas. O macho adulto é preto-azulado, mas dependendo da iluminação só se enxerga a cor negra. A fêmea é marrom-escura. Pode ser confundido com a passaro-preto (*Gnorimopsar chopi*), mas este é maior e possui o bico mais alongado, fino e com sulco na maxila inferior.

Alimentação:

Possui uma dieta onívora, alimentando-se principalmente de insetos e sementes, mas ocasionalmente come frutos e flores. Costuma frequentar comedouros com sementes e quirera de milho. Também pode se alimentar de carrapatos em capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

Reprodução:

O período entre julho e dezembro marca o início da reprodução, mas é após o acasalamento que se inicia a fase pela qual a espécie é mais conhecida. Esta espécie não constrói ninho e a fêmea põe 4 ou 5 ovos por postura, sendo um no ninho de cada hospedeiro.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Icteridae 1825
Espécie: *M. bonariensis*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CORUJA-BURAQUEIRA

Athene cunicularia



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Ave de pequeno porte, seu tamanho médio é de 21,5 a 28,5 cm (machos) e de 22 a 25 cm (fêmeas). Pesa entre 110 e 285 g (machos) e entre 150 a 265 g (fêmeas). Possui a cabeça redonda, sem penachos e os olhos estão dispostos lado a lado, num mesmo plano. As sobrancelhas são brancas e os olhos amarelos. A coloração é cor de terra, mimética, podendo apresentar plumagem em tons de ferrugem causados por solos de terra roxa (coloração adventícia).

Alimentação:

É uma predadora de pequeno porte com hábito carnívoro-insetívoro, sendo considerada generalista por consumir as presas mais abundantes de acordo com a estação, tendo preferência por roedores. As ordens de insetos consumidas são: coleópteros (besouros), ortóptera (grilos e gafanhotos), díptera e himenóptera. Os vertebrados consumidos são representados pelos: roentia, marsupialia, amphibia, répteis squamata, microquiroptero (morcegos verdadeiros).

Reprodução:

A reprodução da coruja-buraqueira começa entre março ou abril. Faz seus ninhos em cupinzeiros, buracos de tatu e buracos na areia em regiões litorâneas, costumando cavar túneis de até 2 metros e forrar o fundo com capim seco.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Strigiformes
Família: Strigidae 1820
Espécie: A. cunicularia



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CURICACA

Theristicus caudatus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

O macho costuma ser um pouco maior que a fêmea, atingindo 69 centímetros de comprimento e cerca de 143 centímetros de envergadura. Distinguível pela coloração clara, asas largas e bico longo e curvo. Apresenta o dorso cinzento-claro, com brilho esverdeado, rêmiges e retrizes pretas; parte das coberteiras superiores das asas é esbranquiçada, formando uma mancha clara no lado superior da asa, visível durante o voo.

Alimentação:

Alimenta-se durante o dia e também ao pôr do sol. Tem alimentação variada, composta por artrópodes, como centopeias, aranhas, insetos adultos e larvas, entre outros invertebrados, podendo pregar ainda pequenos lagartos, ratos, caramujos, anfíbios e pequenas serpentes, e até mesmo aves menores. Seu bico, longo e curvo, é adaptado para extrair larvas de besouros e outros insetos da terra fofa.

Reprodução:

Costuma pôr de dois a quatro ovos, em ninhos de gravetos nas árvores ou mesmo grandes rochas nos campos. Os ninhos formam colônias numerosas durante o período de reprodução. Habita campos secos, alagados e pastagens.

Classificação Científica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Pelecaniformes

Família: Threskiornithidae 1904

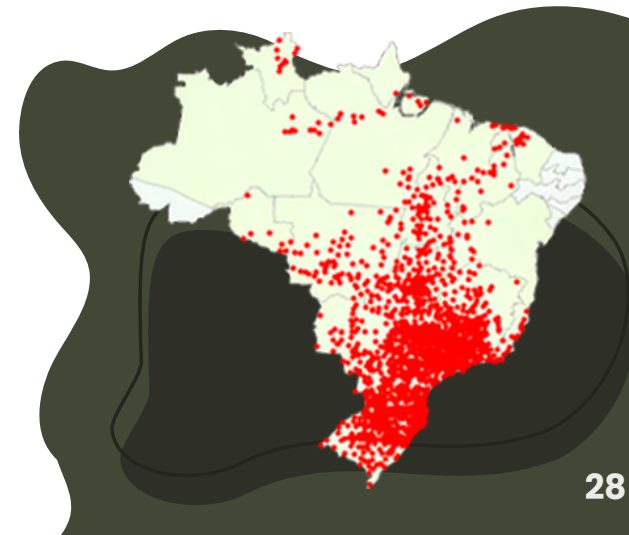
Espécie: T. caudatus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



CURUTIE

Certhiaxis cinnamomeus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Geralmente o furnarídeo paludícola mais frequente. Tem o aspecto de um joão-teneném de cauda longa bem rígida. As partes superiores pardo ferrugíneas, partes inferiores esbranquiçadas. Mento com uma manchinha amarelo-sulfúrea que pouco se destaca à distância e não aparente nos indivíduos jovens. Mede cerca de 14 centímetros de comprimento. Duro "krip"; estrofe monótona, dura e descendente terminalmente, lembrando a voz da sanã-parda (*Laterallus melanophaius*), mas de menor volume (canto); o casal canta em dueto.

Alimentação:

Sua alimentação consiste de insetos e suas larvas, aranhas, opiliões e outros artrópodes e moluscos.

Reprodução:

Constrói seu ninho com gravetos, em pequenas moitas próximo a ambientes aquáticos. O ninho é preso em forquilhas e galhos laterais, com a forma de uma garrafa deitada com o bojo redondo. Procria praticamente todos os meses do ano, botando 3 ovos creme-claros. Os filhotes nascem após 14 a 15 dias de incubação, e com cerca de 18 dias abandonam o ninho.

Classificação Científica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae

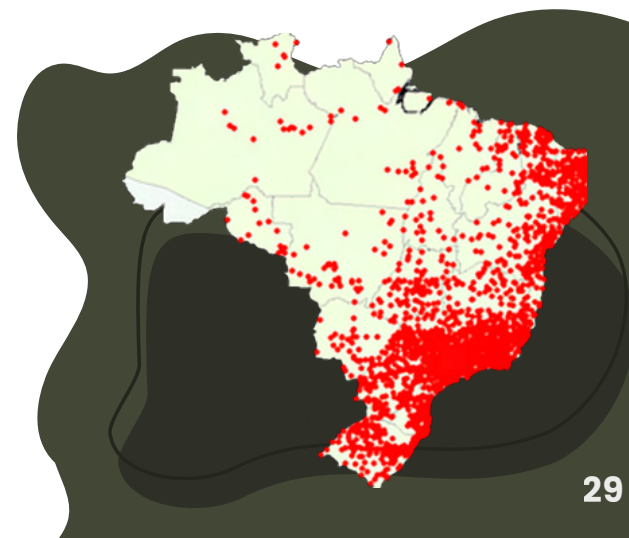
Espécie: *C. cinnamomeus*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ENCONTRO

Icterus pyrrhopterus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede cerca de 20 centímetros de comprimento. O macho da espécie tem 33,3 gramas de peso médio e a fêmea 30,4 gramas de peso médio. O corpo longilíneo, terminado por uma longa cauda, produz uma silhueta característica, ainda mais sublinhada pelo bico fino. Sobre as asas, no encontro (razão de um dos nomes comuns) apresenta uma área de penas diferenciadas de coloração que vai do amarelo ao castanho forte. Nos machos existe uma sutil diferença das fêmeas; a curva da asa(ombro) é amarela nos machos e preta nas fêmeas.

Alimentação:

Sempre metido no meio da vegetação da copa ou das bordas, procura invertebrados, frutos e flores. Como o João-pinto, suga o néctar das flores, abrindo-as ou enfiando o bico. Gosta das flores de ipê, tarumã, piúva e pombeiro, umbigo de bananeira, entre outras.

Reprodução:

Cada casal constrói seu ninho em forma de bolsa, distante dos demais. Possui um canto flautado, mas costuma imitar várias outras aves em suas longas estrofes improvisadas. Entremeia o canto das outras aves com um chamado curto e grave, próprio. Tem normalmente 1 ninhada por estação com 3 ovos.

Classificação Científica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae 1825

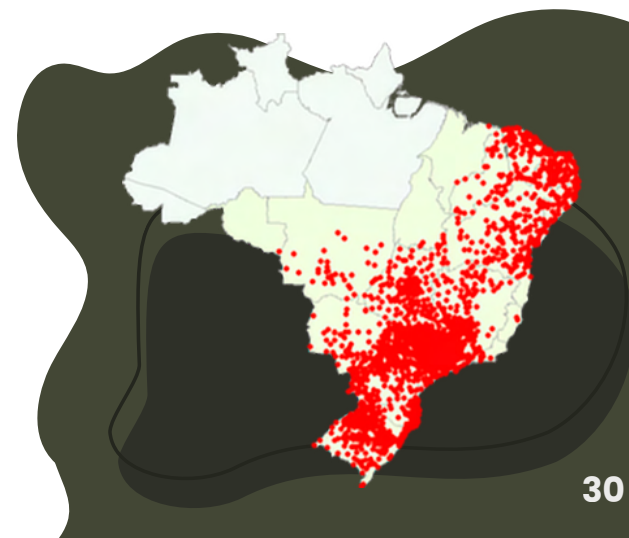
Espécie: *I. pyrrhopterus*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



FALCÃO-DE-COLEIRA

Falco femoralis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Esta ave de rapina esbelta possui asas e cauda longas, com fêmeas significativamente maiores que os machos. Sua plumagem combina tons cinza-ardósia no dorso com partes inferiores brancas e barradas, destacando-se os "calções" castanhos e sobrelanceiras brancas que se unem na nuca. Em voo, revelam-se pontas brancas nas asas e cinco faixas claras na cauda. Possuem bico escuro com base amarela, olhos marrons e pés amarelados, enquanto os jovens são predominantemente castanhos.

Alimentação:

Caça rente ao solo em campos e restingas. Às vezes peneira. Come insetos, também cupins em revoada, lagartixas, morcegos e ocasionalmente pássaros e até cobras peçonhentas como a jararaca. Aparece nas grandes queimadas, onde pousa em árvores à frente do fogo para localizar presas.

Reprodução:

Esta espécie não constrói ninhos, ocupando cavidades ou ninhos abandonados. A postura de cerca de três ovos ocorre entre agosto e setembro, com a fêmea realizando a incubação e o cuidado dos filhotes, enquanto o macho providencia o alimento..

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Falconiformes
Família: Falconidae
Espécie: F. femoralis



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



FIM-FIM

Euphonia chlorotica



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Essa ave mede 9,5 cm e pesa cerca de 8 g. O macho é colorido e tem um canto assobiado característico, com sons como “di-di” e “fi-fi”. Seu canto é fraco e rápido, lembrando o de um pintassilgo, e pode imitar outras aves. A fêmea é verde-olivácea, com fronte amarelada e ventre esbranquiçado, e também possui um canto elaborado.

Alimentação:

Essa ave frugívora pousa ao lado de frutos e os consome um a um. As sementes ingeridas passam intactas pelo sistema digestivo e são dispersas pelas fezes, ajudando na germinação. Apreciam frutos de ervas-de-passarinho e são excelentes dispersoras de sementes. Não possuem moela, e o papo é atrofiado, refletindo sua dieta exclusivamente frugívora..

Reprodução:

Atinge a maturidade sexual com cerca de 12 meses. Cada ninhada geralmente tem entre 2 e 5 ovos, tendo de 2 a 3 ninhadas por temporada. Os filhotes nascem após 15 dias. No período reprodutivo o macho costuma ficar cantando nas horas mais quentes do dia, pousado sob a copa. Nessas cantorias, usa um canto próprio, elaborado, às vezes mesclado com imitações.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Fringillidae
Espécie: E. chlorotica



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



GANSO-DOMÉSTICO

Anser domesticus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

São animais domésticos que variam em tamanho e coloração dependendo da raça. Podem ter a plumagem toda branca ou ainda com variações de cinza e bege. São maiores que as espécies selvagens do qual o ganso doméstico se originou.

Alimentação:

Os gansos são aves herbívoras, com tendências omnívoras, alimentando-se geralmente de capim, legumes, frutas, grãos, ervas, caracóis, insetos e minhocas.

Reprodução:

Para a maioria das raças de ganso, o período de acasalamento já ocorre aos 8 ou 9 meses de vida, entre os meses de julho e dezembro. Entretanto, para o melhoramento genético, os criadores devem selecionar os melhores exemplares na proporção de 1 macho para 2 fêmeas, ou 1 macho para 3 fêmeas.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Anseriformes
Família: Anatidae 1820
Espécie: A. domesticus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



GARÇA-BRANCA-GRANDE

Ardea alba



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 65 e 104 centímetros de comprimento e pesa entre 700 e 1700 g (Martínez-Vilalta, Motis, e Kirwan, 2016). É uma das mais elegantes garças brancas. De plumagem inteiramente branca, o que, juntamente com o seu grande tamanho, suas longas pernas e pescoço, a torna uma ave inconfundível.

Alimentação:

Alimenta-se principalmente de peixes, mas já foi vista comendo quase tudo o que possa caber em seu bico. Pode consumir pequenos roedores, anfíbios, répteis como lagartos Ameiva ameiva (Pommer-Barbosa et al., 2021), insetos, pequenas aves e até lixo. Em pesqueiros aproxima-se muito dos pescadores para pegar pequenos peixes por eles dispensados, chegando a comer na mão

Reprodução:

Sendo uma ave cosmopolita, a época da reprodução depende da subespécie e de sua distribuição. Na época da reprodução os indivíduos de ambos os sexos apresentam longas penas no dorso chamadas egretas. Estas egretas foram por muito tempo moda como adorno de chapéus e roupas na Europa e a demanda pelas penas levou centenas de milhares de garças à morte justamente em seu período reprodutivo.

Classificação Científica

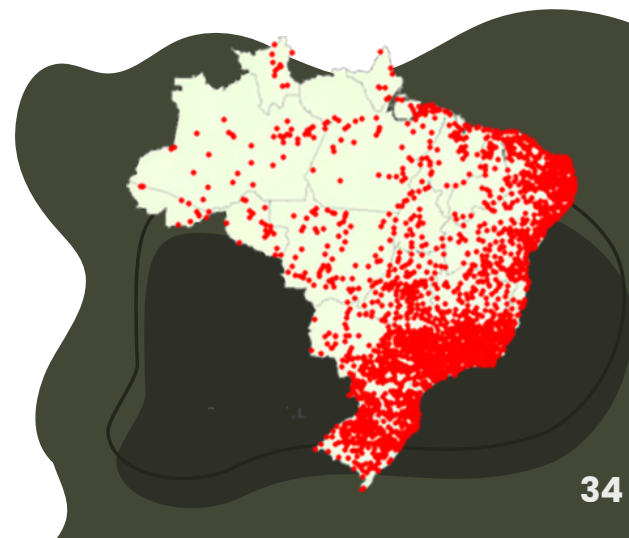
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae 1820
Espécie: A. alba



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



GARÇA-BRANCA-PEQUENA

Egretta thula



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede 54 a 66 cm, envergadura de 100 cm e pesa cerca de 370 g, com machos ligeiramente maiores. É totalmente branca, com bico preto e mancha amarela na base, íris e loro amarelos, pernas pretas longas e finas, e pés amarelos brilhantes. Na reprodução, exibe grandes egretes (plumas), mais nos machos, com plumagem nupcial branca sedosa e cores intensas (loro avermelhado, pés alaranjados). Plumagem rica em pó. Em não reprodutores, pernas escuras na frente e amarelo-esverdeadas atrás, sem penas ornamentais.

Alimentação:

Alimenta-se ativamente de peixes de água doce e marinhos, além de insetos, larvas, moluscos, vermes, caranguejos, crustáceos, anfíbios e pequenos répteis. Utiliza diversas técnicas de pesca e caça, como ficar parada, andar devagar ou rápido, usar os pés para desalojar presas, e até seguir gado para capturar insetos e criaturas perturbadas. Também já foi vista pescando com pedaços de pão como isca.

Reprodução:

Na reprodução, o macho exibe alongamento (balança corpo, bico ao céu, "a-wah-wah-wah") e tumbling flight (voa e cai, recuperando-se antes de pousar). Formam colônias, ninhos de galhos em árvores próximas à água, com fêmea construindo e macho trazendo materiais. Põem 3-7 ovos verde-azulados, incubados 25-26 dias por ambos. Filhotes nidícolas são alimentados com regurgitação. Na América do Sul, reprodução de novembro a janeiro.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae 1820
Espécie: E. thula



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



GARÇA-MOURA

Ardea cocoi



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

A maior das garças do Brasil, com envergadura de 1,80 m. Vive solitária fora do período reprodutivo, quando reúne-se nos ninhais; no entanto, mesmo nesse período, a maioria mantém-se isolada durante deslocamentos para alimentação. Seus voos, além de solitários, são em linha reta, com lentas batidas ritmadas de asas, muito características.

Alimentação:

Costuma ficar pousada nas margens dos rios e riachos, em meio à vegetação, pescando peixes, sapos, rãs, pererecas, caranguejos, moluscos e pequenos répteis. Captura presas de lugares mais fundos, que outras garças não conseguem alcançar. Geralmente solitário e territorial, mas ocasionalmente se alimenta em grandes grupos, incluindo outras espécies, quando a quantidade de presa é abundante, principalmente na época da seca.

Reprodução:

Longo período de nidificação (janeiro a outubro), desde o meio da estação de cheia até a baixa das águas. Ocupa os grandes ninhais coletivos. As colônias podem ter até 400 a 600 casais e ser compartilhada com outras espécies. Seus ninhos geralmente estão na parte superior e externa das árvores mais altas, com 25 a 30 metros de altura. No entanto, às vezes priorizam arbustos, áreas de junco e até cactos.

Classificação Científica

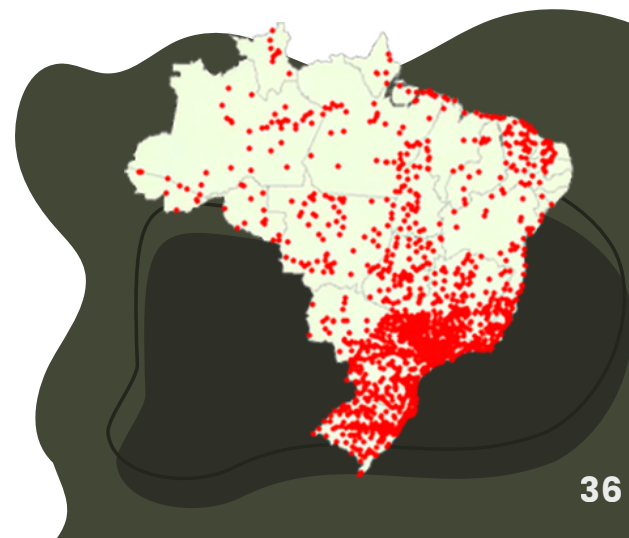
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae 1820
Espécie: A. cocoi



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



GAVIÃO-CARAMUJEIRO

Rostrhamus sociabilis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Esta ave de rapina mede cerca de 48 cm, com fêmeas ligeiramente maiores que os machos. O macho possui plumagem cinza-azulado escuro, olhos vermelhos e uropígio branco, enquanto a fêmea é marrom-escura e estriada, com íris alaranjada. Ambos possuem bico fino e curvado, com partes nuas (como a cera e pernas) que mudam de cor para tons de laranja ou vermelho no período reprodutivo. Os jovens levam até 4 anos para adquirir a plumagem adulta.

Alimentação:

Especialista na captura de grandes caramujos aquáticos (aruás), este gavião utiliza seu bico curvo para extrair a carne, descartando a casca intacta. Ele caça em voos rasantes sobre pântanos, capturando a presa com apenas um dos pés. Em certas regiões, pode complementar a dieta com pequenos caranguejos.

Reprodução:

Seus ninhos, feitos em colônias, são plataformas frágeis localizadas entre 1 e 4 m de altura, em arbustos ou árvores sobre a água. Põe 2 ou 3 ovos brancos com manchas marrons.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Accipitriformes
Família: Accipitridae
Espécie: R. sociabilis



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



GAVIÃO-CARIJÓ

Rupornis magnirostris



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede de 31 a 41 centímetros de comprimento, e o peso do macho varia entre 206-290 gramas e da fêmea 257-350 gramas, sendo os machos 20% menores que as fêmeas. Há grande diferença entre os adultos e os imaturos, sendo que os últimos podem ser confundidos com vários outros gaviões, pois apresentam a coloração marrom-carijó. Já os adultos apresentam a ponta do bico negra com a base amarelada; a cabeça e a parte superior das asas são amarronzadas, mas tornam-se cinza à medida que a ave amadurece.

Alimentação:

Sua ampla distribuição geográfica também se reflete nos seus hábitos alimentares generalistas, pois consome desde insetos, como cupins *Coptotermes testaceus* (Barbosa et al., 2022), até aves, ratos e lagartos.

Reprodução:

O gavião-carijó vive em casais que constroem um ninho de gravetos revestido por folhas com cerca de meio metro de diâmetro, geralmente no topo de uma árvore grande. As fêmeas apresentam os dois ovários desenvolvidos, em vez de apenas o esquerdo como as outras aves. A postura de em média 2 ovos é depositada sobre um revestimento de folhas secas e incubada pela fêmea.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Accipitriformes
Família: Accipitridae 1824
Espécie: R. magnirostris



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



JACANÃ

Jacana Jacana



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Uma das aves mais comuns nos brejos e margens de rios, possui os pés enormes para seu tamanho. Além de ter os dedos longos e finos, também as unhas são muito compridas.

Alimentação:

Nas plantas, ou logo abaixo delas, encontra os insetos, pequenos peixes e outros invertebrados de sua alimentação. Come também grãos.

Reprodução:

Vive aos casais ou em pequenos grupos, sendo a fêmea maior do que o macho. Em alguns locais, as fêmeas montam pequenos haréns de machos, os quais tomam conta dos ninhos. Os ovos ficam em estruturas formadas por talos de plantas aquáticas, flutuantes. Durante 28 dias são chocados os 4 ovos da postura, sendo papel masculino todo o trabalho de criação. Se alguma fêmea que não seja a esposa do macho aparecer, vai esmagar os ovos enquanto o macho só fica olhando, por causa de amnésia, acaba acasalando com ela no final.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Charadriiformes
Família: Jacanidae 1854
Espécie: J. jacana



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



JOÃO-DE-BARRO

Furnarius rufus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede 18 a 20 centímetros de comprimento e pesa 49 gramas. Possui o dorso inteiramente marrom avermelhado (por isso o epíteto específico rufus). Apresenta uma suave sobrançelha, formada por penas mais claras, em leve contraste com o restante da plumagem da cabeça.

Alimentação:

O pássaro João-de-Barro tem o hábito de procurar seu alimento em baixo de folhas, galhos ou troncos caídos. Sua preferência é por formigas, içás, cupins, larvas, aranhas e outros artrópodes. Dificilmente se alimenta de sementes.

Reprodução:

O casal constrói em conjunto um ninho interessante, em formato de forno de barro, o qual pode ser facilmente identificado no alto de árvores e postes em regiões campestres. No interior do ninho há uma parede que separa a entrada e a câmara incubadora, construída para diminuir as correntes de ar e o acesso de possíveis predadores. Utiliza como matéria-prima o barro úmido, esterco e palha, cujas proporções dependem do tipo de solo (se arenoso, a quantidade de esterco chega a ser maior do que a de terra).

Classificação Científica

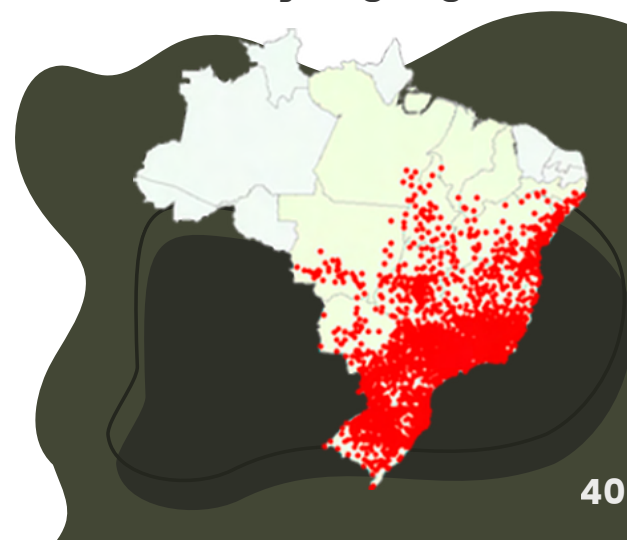
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Furnariidae 1840
Espécie: F. rufus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



LAVADEIRA-MASCARADA

Fluvicola nengeta



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 14,5 e 16 centímetros de comprimento e pesa de 14 a 20 gramas. Sua coloração é principalmente branca contrastando com uma estreita faixa transocular preta que termina em uma leve curvatura para baixo logo após a região auricular. A testa, coroa e nuca são brancas. O manto apresenta coloração clara levemente castanho-acinzentado.

Alimentação:

Alimenta-se de pequenos artrópodes que captura na lama das margens de rios, açudes, brejos e pocilgas, de onde raramente se afasta. Antes de se alimentar, tem um comportamento igual ao do bem-te-vi, de estar com o alimento no bico e batê-lo contra o chão.

Reprodução:

Seu ninho é feito de gravetos que são geralmente amontoados em árvores próximas à água. É comum ver estas aves em casais. A postura normal é de três ovos brancos com manchas marrons. A incubação é de 15 dias e dá origem entre dois e três ninhegos por ninho, o que está de acordo com a literatura.

Classificação Científica

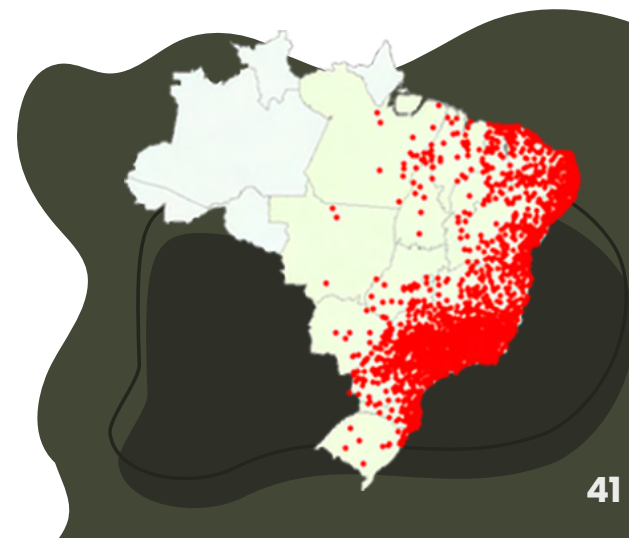
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Espécie: F. nengeta



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



MARIA-FACEIRA

Syrigma sibilatrix



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 53 e 64 centímetros de comprimento e pesa entre 521 e 546 gramas de peso. Inconfundível. É a única garça brasileira com este padrão de coloração. O nome comum está ligado às cores espetaculares da cabeça.

Alimentação:

Passa a maior parte do tempo no solo, andando à procura de insetos. Quando em regiões alagadas nunca se aventura em águas profundas, preferindo as margens alagadas, ricas em vegetação, onde se alimenta não só de insetos, mas também de anfíbios, pequenos roedores e peixes como o *Synbranchus marmoratus* (muçum) e *Gymnotus carapo* (tuvira), ambos adaptados a águas barrentas.

Reprodução:

Na época da reprodução, o macho tem um voo de exibição, que exibe na frente da fêmea, que envolve voar para frente e para trás e deslizar em círculos. A época reprodutiva é muito extensa e variável. Geralmente, é de abril a setembro no norte e setembro a janeiro no Brasil e no sul. Seu ninho é feito de gravetos e construído em árvores, geralmente em um grande galho horizontal, entre 3 e 8 metros acima do solo. A construção é tão solta e frágil que muitas vezes os ovos podem ser vistos através do fundo, que não é forrado.

Classificação Científica

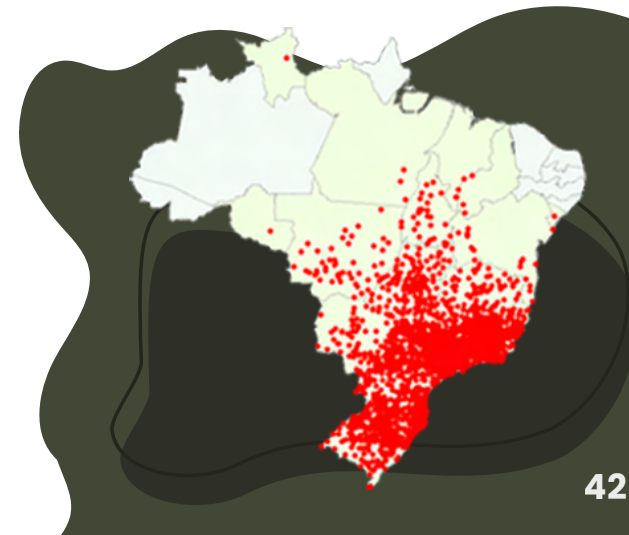
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae 1820
Espécie: *S. sibilatrix*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



MARTIM-PESCADOR-PEQUENO

Chloroceryle americana



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede 19 centímetros de comprimento. Partes superiores em verde bem escuro, contrastando com uma faixa branca saliente e sedosa que liga a base do bico à nuca, onde é atravessada pelo penacho nugal; asas atravessadas por 3 linhas transversais de manchas brancas; bases das retrizes externas brancas. O macho tem as partes inferiores brancas com o peito castanho e a fêmea tem peito amarelado ou brancomanchado de verde.

Alimentação:

Para alimentar-se, pousa na vegetação à beira d'água (entre 1 e 3 metros de altura), de onde observa suas presas antes de mergulhar. Às vezes paira no ar antes de mergulhar. Come peixes de 3 a 5,5 centímetros e crustáceos, sendo uma espécie de hábitos alimentares mais generalista.

Reprodução:

O casal constrói o ninho geralmente num barranco de rio, acima do nível da água. Escava um túnel com cerca de 80 cm, podendo ou não camuflar a entrada do mesmo. Põe geralmente 3 a 5 ovos brancos, que medem em torno de 24 por 19 milímetros, no fundo do túnel. A incubação noturna cabe à fêmea, mas durante o dia ela se reveza com o macho. Como é regra na família, o período de incubação é de 19 a 21 dias e os pais cuidam dos filhotes.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Coraciiformes
Família: Alcedinidae
Espécie: C. americana



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



MARTIM-PESCADOR-VERDE

Chloroceryle amazona



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Com cerca de 29,5 cm, esta ave possui o dorso verde-bronze escuro, colarinho branco e bico preto. O macho se diferencia pelo peito ferrugíneo e flancos raiados, enquanto a fêmea tem o peito branco com manchas verdes nas laterais. Os indivíduos jovens são semelhantes à fêmea, mas apresentam detalhes amarelados nas asas e no bico, característica que desaparece na fase adulta.

Alimentação:

Esta ave alimenta-se principalmente de peixes, capturando-os de poleiros baixos ou pairando sobre a água antes do mergulho. Para comer, bate a presa no poleiro e a engole pela cabeça, consumindo também camarões e insetos aquáticos. Suas atividades de caça ocorrem preferencialmente ao amanhecer e no final da tarde, podendo seguir até após o pôr do sol.

Reprodução:

Durante a reprodução, o macho corteja a fêmea oferecendo alimento e realizando saudações com as asas. O casal, que costuma permanecer unido por anos, escava túneis de até 2 metros em barrancos para nidificar, onde a fêmea incuba de três a quatro ovos à noite, dividindo a tarefa com o macho durante o dia. Após 22 dias de incubação, os filhotes nascem e deixam o ninho em cerca de um mês, sendo comum a reutilização dos ninhos em anos seguintes.

Classificação Científica

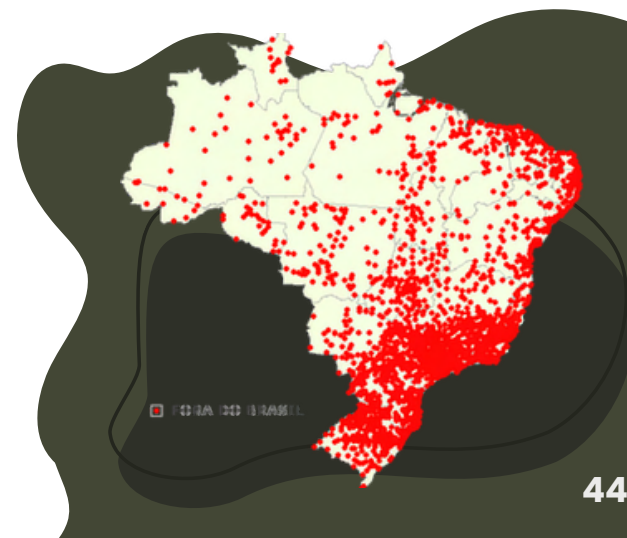
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Coraciiformes
Família: Alcedinidae
Espécie: C. amazona



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PRÍNCIPE

P. rubinus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 13 e 14 centímetros de comprimento e pesa entre 11 e 14 gramas. O macho, em plumagem de reprodução, é inconfundível. O vermelho vivo da parte ventral contrasta com o dorso escuro. Atrás dos olhos, uma linha escura reforça o contraste e torna-o único. Na fêmea e no macho juvenil, bem como no macho adulto entre março e julho, a plumagem da região ventral é cinza clara com estrias mais escuras.

Alimentação:

Alimenta-se de insetos capturados no ar ou no solo, daí retornando ao poleiro favorito.

Reprodução:

Reproduz-se na primavera ao retornar da migração. O ninho tem forma de tigela chata e é revestido por raízes e musgos, e no interior contém painas e lãs. Coloca de 4 a 5 ovos. No período reprodutivo, o macho adquire coloração vermelha da plumagem, e após a reprodução ele adquire penas marrons, características do descanso sexual. No período reprodutivo, o macho voa adquirindo aspecto de uma borboleta e nessa ocasião canta bastante.

Classificação Científica

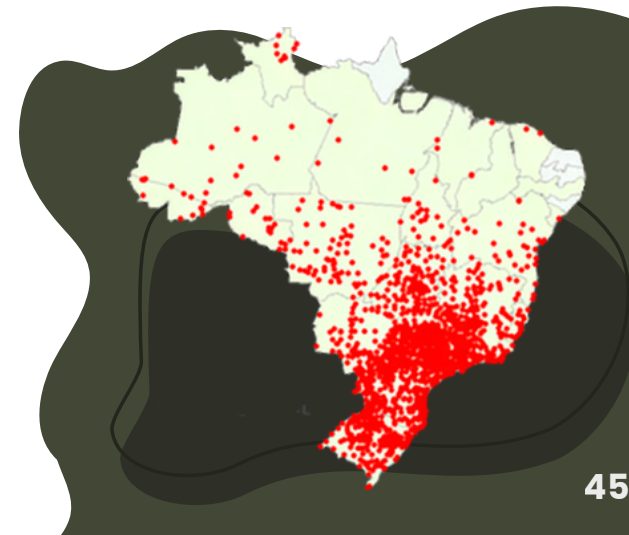
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae 1820
Espécie: P. rubinus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PARDAL

Passer domesticus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 13 e 18 centímetros de comprimento, sendo que sua envergadura está entre 19 a 25 centímetros, e o peso varia entre 10 e 40 gramas. Esta espécie apresenta dimorfismo sexual. Os machos apresentam duas plumagens: (1) durante a primavera, apresentam cor acinzentada na região do píleo e na fronte; cor preta no dorso e na garganta; cor marrom com riscas pretas nas asas e região dorsal; cor cinza-claro ou branca no rosto, peito e abdômen.

Alimentação:

Sua alimentação consiste de sementes, flores, insetos, brotos de árvores e restos de alimentos deixados pelos seres humanos. Costuma frequentar comedouros com sementes e quicera de milho. Alimenta-se também de frutos como banana, maçã e mamão.

Reprodução:

O ninho é esférico com entrada lateral, feito de capins, penas, papel, algodões e outras fibras, excepcionalmente feito pelo macho. Ele é construído em cavidades e fendas afastadas do solo, em árvores, telhados, postes de iluminação pública e semáforos. Ninhos de outras aves também podem ser utilizados. Os 4 ovos cinzentos manchados são incubados pelo casal durante 12 dias. Os filhotes são alimentados com pequenos artrópodes e abandonam o ninho

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Passeridae
Espécie: P. domesticus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PATO-DO-MATO

Cairina moschata



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

O macho é quase o dobro do tamanho das fêmeas e jovens. Quando passam voando juntos, é possível distinguir os sexos no ar. Apresentam comprimento aproximado de 85 centímetros, envergadura de 120 centímetros e peso no macho de 2,2 kg; por sua vez, a fêmea pesa aproximadamente a metade.

Alimentação:

Alimentam-se de raízes, sementes e folhas de plantas aquáticas, apanhadas flutuando ou através de filtragem da lama do fundo. Nadam com a cabeça e pescoço afundados, enquanto buscam alimentação. Também apanham pequenos invertebrados nessas filtragens.

Reprodução:

Os ninhos são feitos em ocos de árvores, às vezes palmeiras mortas cujo interior está oco. Muitos são ninhos a 5 ou 6 metros de profundidade em relação à boca, localizados próximo à água ou na margem das matas próximas. O filhote sai do ninho logo depois do nascimento, sendo chamado pela pata, do lado de fora. A ninhada segue-a, caminhando para a água mais próxima. O período reprodutivo vai de outubro a março.

Classificação Científica

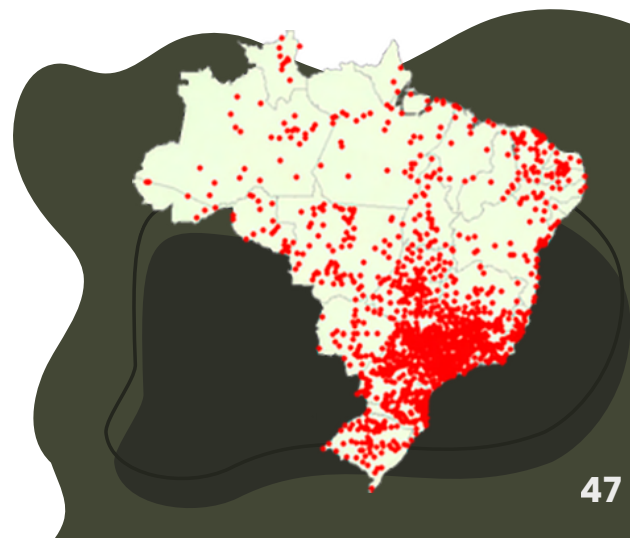
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Anseriformes
Família: Anatidae 1820
Espécie: C. moschata



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PERIQUITO-DE-ENCONTRO-AMARELO

Brotogetis chiriri



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Apresenta uma faixa amarela nas coberteiras superiores das rêmiges secundárias de cada asa, isto é, na região superior das asas, e uma coloração amarelo-esverdeada em sua face. Os indivíduos adultos medem de 22,0 a 23,5 centímetros de comprimento, a cauda 10 centímetros e as asas cerca de 12,5 centímetros. Possui bico resistente e de cor branco-amarronzada, com o qual parte seu alimento. Ao redor de seus olhos escuros, existe uma delimitação branca formada apenas pela pele.

Alimentação:

Alimenta-se de frutos, sementes, flôres, néctar e cupins. Em certas épocas do ano podem frequentar comedouros com sementes como milho por exemplo (Observação Pessoal: João de Almeida Prado). Aprecia muito os frutos da Palmeira Jerivá.

Reprodução:

Faz o ninho em cavidades de árvores, telhas de edificações e até mesmo em ninhos escavados em cupinzeiros arborícolas e em casas de joão-de-barro abandonadas. Costuma botar cerca de 5 ovos brancos com dimensões de 23 por 19 milímetros. Após 26 dias, a fêmea conclui a incubação, nascendo os filhotes. Estes são alimentados pelos pais com sementes e frutos regurgitados mesmo após o abandono do ninho, que ocorre 8 semanas após o nascimento.

Classificação Científica

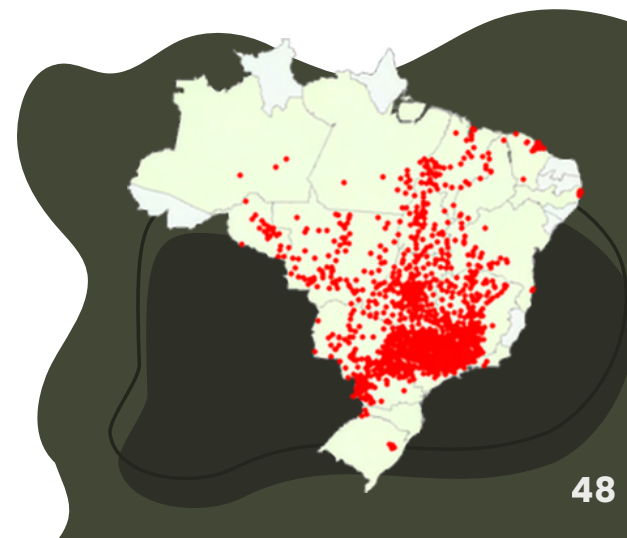
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Psittaciformes
Família: Psittacidae 1815
Espécie: B. chiriri



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PERIQUITO-REI

Eupsittula aurea



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede cerca de 25-29 centímetros de comprimento e pesa cerca de 86 gramas. Cabeça verde com uma faixa dianteira cor de pêssego, face azulada, ventre verde-amarelado. Tem a região ao redor dos olhos laranja nos adultos e cinzenta nos juvenis.

Alimentação:

Trepando na ramaria, utiliza o bico como um terceiro pé e usa as patas para segurar a comida, levando-a à boca. Normalmente, aprecia as sementes e não a polpa das frutas, porém gosta de comer polpa de caju. Também se alimenta da amendoa da castanha dos maturis que é quando o caju ainda está verde. Procura por mangueiras, jabuticabeiras, goiabeiras, laranjeiras e mamoeiros.

Reprodução:

O período reprodutivo ocorre de setembro a dezembro. Para nidificar utiliza troncos ocos de palmeiras ou de outras árvores, porém é comum reproduzir em buracos de rochas erodidas, ou até mesmo em barrancos ou cupinzeiros. Esses cupinzeiros geralmente têm forma circular e são encontrados em árvores do cerrado, entre 1,5 e 5,0 metros de altura. Cava um túnel vertical na parte inferior do cupinzeiro e abre uma câmara de postura em seu terço superior.

Classificação Científica

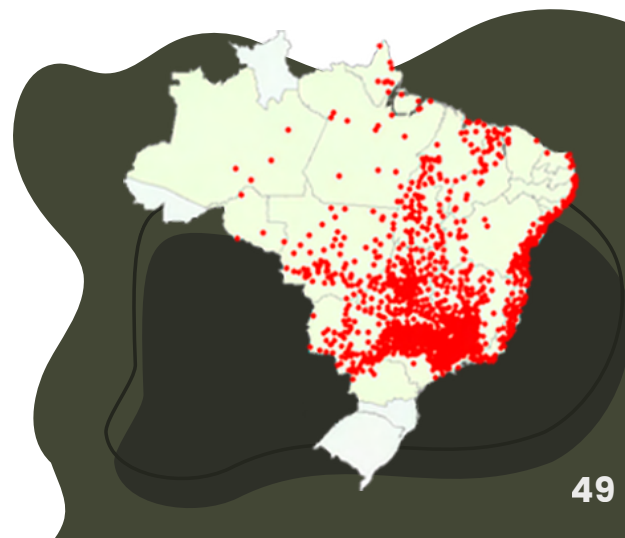
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Psittaciformes
Família: Psittacidae 1815
Espécie: E. aurea



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PICA-PAU-BRANCO

Melanerpes candidus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 24 a 29 centímetros e pesa entre 98 e 136 gramas. O macho adulto apresenta manto preto. Asas com as penas de voo marrom escuro. A fêmea tem a plumagem semelhante à do macho, mas ela não tem as penas amarelas na nuca. O juvenil apresenta a coloração um pouco mais marrom escuro do que preto, com a plumagem menos brilhante. As áreas brancas são tingidas de bege, e a mancha amarela na barriga é mais diluída.

Alimentação:

Alimenta-se de insetos e suas larvas, sementes, frutos como a Jácá (*Artocarpus heterophyllus*) (Barbosa et al., 2021) e mel. Caça insetos, especialmente sob a casca. Ataca ninhos de marimbondos e vespas. Nessas ocasiões, é notável como esses insetos voam próximo ao pica-pau, sem atacá-lo com seus ferrões.

Reprodução:

Para nidificar, escava seu ninho em troncos de árvores secas e palmeiras e, às vezes, utiliza uma cavidade natural em rochas, onde põe 3 a 4 ovos brancos e brilhantes. Os filhotes deixam o ninho com aproximadamente 35 a 36 dias. Durante a época do acasalamento realiza voos de exibição.

Classificação Científica

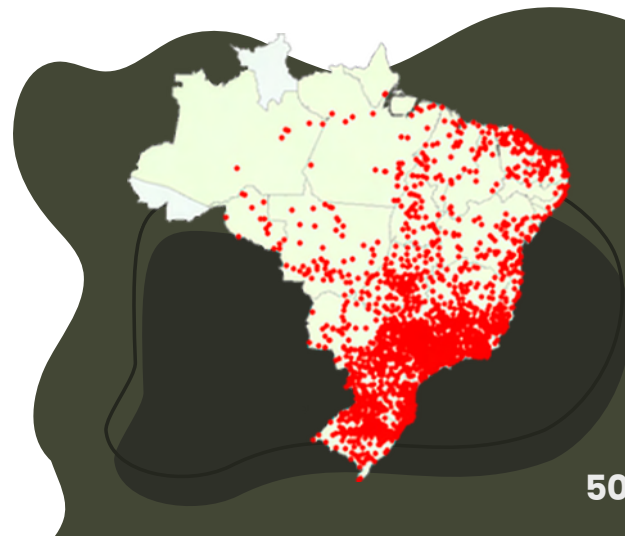
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Piciformes
Família: Picidae 1820
Espécie: M. candidus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PICA-PAU-DO-CAMPO

Colaptes campestris



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Possuindo 32 centímetros de comprimento, essa espécie é facilmente identificável por conta da sua coloração; tem os lados da cabeça e do pescoço amarelos, assim como o peito; o alto da cabeça e a nuca são negros, da mesma forma que o bico e os tarsos, manto e barriga barrados e o baixo dorso é visivelmente branco ao voo.

Alimentação:

Alimenta-se de insetos, principalmente formigas e cupins. A secreção de sua glândula mandibular é como uma cola que faz com que a língua funcione como uma vara de fisgo para capturar os insetos. Eventualmente pode-se alimentar de pequenos frutos, especialmente quando há abundância durante o período de frutificação.

Reprodução:

Os ninhos são bastante elaborados, e em muitos casos, construídos a cada período reprodutivo. Preferem cavar a face do barranco que se inclina para o solo, o que facilita a proteção quanto à chuva e a defesa de entrada. Geralmente fazem mais de uma cavidade, sendo que a entrada corresponde ao tamanho do corpo desta espécie, não permitindo que outras aves e/ou predadores tenham acesso (SICK, 1997).

Classificação Científica

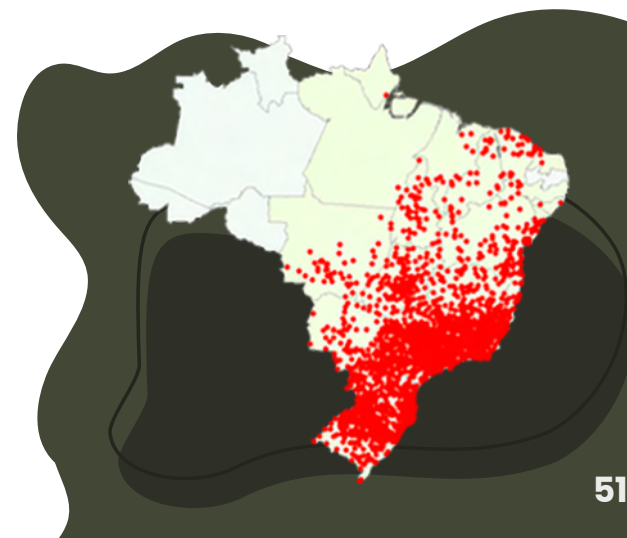
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Piciformes
Família: Picidae 1820
Espécie: C. campestris



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PICA-PAU-DE-TOPETE-VERMELHO

Campephilus melanoleucos



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 33 e 38 centímetros de comprimento e pesa entre 181 e 284 gramas. Apresenta dimorfismo sexual. O macho tem a cabeça e topete vermelhos, base do bico com uma mancha branca e nódoa alvinegra subauricular.

Alimentação:

Vive aos pares ou em grupos de até 5 indivíduos, arrancando a casca de grandes árvores mortas em busca de larvas de insetos. Também come frutos.

Reprodução:

Faz seu ninho escavando troncos de árvores mortas ou palmeiras, chocando 2 a 3 ovos branco e brilhantes. Defendem seus ovos do assédio constante de aranhas.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Piciformes
Família: Picidae 1820
Espécie: C. melanoleucos



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



PITIGUARI

Cyclarhis gujanensis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Com cerca de 16,5 cm, esta ave possui cabeça e bico grandes e desproporcionais, com o bico acinzentado e ponta curvada. Sua plumagem combina tons acinzentados na cabeça e garganta com um dorso pardo-esverdeado, destacando-se uma faixa marrom-avermelhada sobre os olhos e uma larga mancha amarelada no peito. Machos e fêmeas são idênticos, enquanto os jovens apresentam a faixa ocular em um tom marrom uniforme..

Alimentação:

Alimenta-se de invertebrados apanhados no meio da vegetação, onde é surpreendente como se esconde bem. Vistoria as folhas cuidadosamente, às vezes penetrando nos emaranhados mais densos. Apanha lagartas grandes, maiores do que se imaginaria pelo seu porte. Mata as presas com o bico forte batendo-as contra os galhos. Ainda alimenta-se de larvas e pequenos frutos.

Reprodução:

Esta ave vive em casais e destaca-se pelo seu canto flautado e melodioso durante o período reprodutivo. Territorial e agressiva, costuma responder prontamente a gravações do seu próprio canto. A fêmea lidera a construção do ninho, uma tigela profunda feita de fibras e musgo fixada com teias de aranha, enquanto o casal divide a incubação dos ovos por cerca de 14 dias e a alimentação dos filhotes.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Vireonidae
Espécie: C. gujanensis



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



POMBA-ASA-BRANCA

Patagioenas picazuro



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Com cerca de 34 cm, esta ave é uma das maiores de sua família no país. Apresenta plumagem marrom-vinho na cabeça e partes inferiores, nuca branco-prateada e manto roxo-metálico. Possui costas cinzas, cauda preta e pele vermelha ao redor dos olhos, sendo a fêmea mais pálida que o macho. Seu canto é baixo, profundo e rouco, emitido em sequências de três ou quatro sílabas..

Alimentação:

Alimenta-se de sementes e pequenos frutos geralmente coletados no solo. São granívoros e frugívoros, frequentando roças de milho e feijão, principalmente após a colheita..

Reprodução:

Esta ave nidifica durante todo o ano, com o casal construindo ninhos achatados de gravetos em árvores ou estruturas humanas. A reprodução envolve a postura de um único ovo, incubado pelo casal por até 19 dias. Os filhotes são alimentados inicialmente com o "leite de papo" (substância nutritiva produzida pelos pais) e, gradualmente, com sementes. Após o período reprodutivo, a espécie forma bandos para realizar migrações.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Espécie: P. picazuro



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



QUERO-QUERO

Vanellus chilensis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede 37 centímetros de comprimento e pesa cerca de 277 gramas. Possui um esporão pontudo, ósseo, com 1 centímetro de comprimento no encontro das asas, uma faixa preta desde o pescoço ao peito e ainda umas penas longas (penacho) na região posterior da cabeça; tem um desenho chamativo de preto, branco e cinzento na plumagem.

Alimentação:

O quero-quero se alimenta de invertebrados aquáticos e peixinhos que encontra na lama. Para capturá-los, ele agita a lama com as patas para provocar a fuga de suas presas. Também se alimenta de artrópodes e moluscos terrestres.

Reprodução:

Na primavera, a fêmea põe normalmente de três a quatro ovos. Nidifica em uma cavidade esgravatada no solo; os ovos têm formato de pão ou pera, forma adequada para rolares ao redor de seu próprio eixo e não lateralmente, sendo manchados, confundindo-se perfeitamente com o solo. Quando os adultos são espantados do ninho, fingem-se deferidos a fim de desviar dali o inimigo; o macho torna-se agressivo até mesmo a um homem. Os filhotes são nidífugos, capazes de abandonar o ninho quase que imediatamente após o descascamento do ovo.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Charadriiformes
Família: Charadriidae 1820
Espécie: *V. chilensis*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ROLINHA-FOGO-APAGOU

Columbina squammata



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

A rolinha-fogo-apagou é uma ave de pequeno porte, medindo entre 18 e 22 centímetros, que se destaca pela plumagem marrom-acinzentada e peito cinza-rosado. Sua característica mais marcante é o padrão "escamado" das penas, que funciona como uma camuflagem eficiente contra predadores. Além dos detalhes brancos na garganta e nas asas fechadas, a espécie revela faixas brancas na cauda e penas castanhas durante o voo. O conjunto visual é completado por bico cinza, pernas rosadas e olhos escuros

Alimentação:

Alimenta-se no chão, andando com a barriga quase arrastando no solo. Quando assustada, voa bruscamente para árvores próximas. Uma árvore chamada crindiúva (*Trema micrantha*) dá um dos frutos prediletos dessa espécie.

Reprodução:

Faz ninho de gravetos em formato de xícara, normalmente a 1 ou 2 metros de altura, às vezes também no chão. Põe 2 ovos brancos.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Espécie: *C. squammata*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



ROLINHA-ROXA

Columbina talpacoti



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede 12-18 centímetros de comprimento e pesa cerca de 35-56 gramas.

O macho, com penas marrom avermelhadas, cor dominante no corpo do adulto, em contraste com a cabeça, cinza azulada. A fêmea é toda parda. Nos dois sexos, sobre a asa há uma série de pontos negros nas penas. Os filhotes saem com traços da plumagem de cada sexo.

Alimentação:

Alimenta-se de grãos encontrados no chão. Havendo alimento, reproduz-se o ano inteiro. Costuma frequentar comedouros com sementes e quirera de milho.

Reprodução:

O casal mantém um território de ninho, afastando as outras rolinhas de perto. O macho possui um canto monótono, de dois chamados graves e rápidos, repetidos continuamente por vários segundos. Os ninhos são pequenas tigelas de ramos e gravetos, feitos entre cipós ou galhos, bem fechados pelas ramadas do entorno. Postura de 2 ovos, chocados pelo casal entre 11 e 13 dias. Os filhotes saem do ninho com no máximo 2 semanas de vida. O casal, às vezes dois dias depois, já inicia nova ninhada, quando as condições ambientais permitem. Os ninhos são construídos em árvores baixas e altas e as vezes em cachos de banana ou em calhas das casas e nos telhados.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Espécie: C. talpacoti



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SABIÁ-DO-CAMPO

Mimus saturninus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 23,5 e 26 centímetros de comprimento e pesa entre 55 e 73 gramas. Possui uma coloração cinzenta no dorso, alto da cabeça, asas e cauda. O peito e o ventre são branco-amarelados ou arroxeados pela terra. A listra superciliar branca, destacada pela faixa negra na altura dos olhos, é uma característica importante para a identificação. Os olhos dos adultos são amarelados, marrom escuros nas aves juvenis, as quais também possuem o peito rajado de cinza escuro.

Alimentação:

São onívoros, alimentam-se principalmente de invertebrados e frutos. Dentre os invertebrados, os insetos (formigas, cupins, besouros) constituem a maior parte das presas. Os frutos podem ser silvestres (neste caso de pequeno tamanho, engolidos inteiros) ou cultivados, como laranja e abacate.

Reprodução:

O ninho é construído grosseiramente com gravetos secos, grama e algodão, em forma de tigela rasa sobre árvores ou arbustos e em certos locais sobre os grandes ninhos abandonados de outros pássaros. O centro do ninho é forrado com material macio. Os ovos são verde-azulados com manchas cor de ferrugem. A fêmea põe de 3 a 4 ovos e, às vezes, choca ovos de outros pássaros.

Classificação Científica

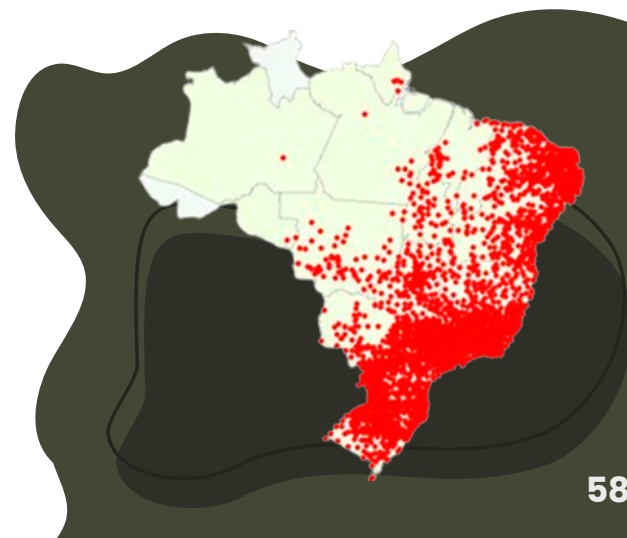
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Mimidae
Espécie: M. saturninus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SANÃ-CASTANHA

Rufirallus viridis



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede cerca de 18 cm de comprimento. Possui as partes superiores castanho escuro e as partes inferiores castanho avermelhado. Lados da cabeça em tons mais cinzas que as partes superiores. Coroa castanho avermelhado mais escura que as partes inferiores. Olhos vermelhos e pés rosados. Jovens em tons mais cinzas e sem o castanho avermelhado das partes inferiores.

Alimentação:

Alimenta-se de insetos, formigas e sementes de capim. Também se alimenta de frutas que eventualmente caem no chão.

Reprodução:

Faz ninho esférico de gramíneas com entrada lateral. Põe de 1 a 3 ovos.

Classificação Científica

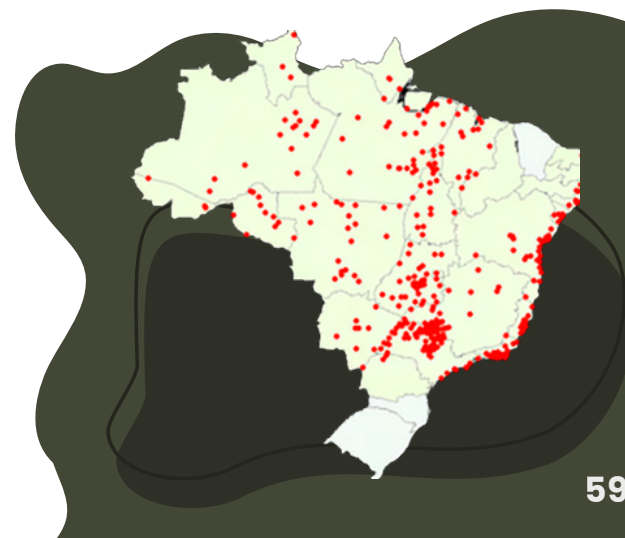
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Gruiformes
Família: Rallidae
Espécie: *R. viridis*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SANHAÇO-CINZENTO

Thraupis sayaca



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 16 e 19 centímetros de comprimento e pesa entre 28 e 43 gramas. (Hilty, 2011). O adulto de *Thraupis sayaca* apresenta coloração geral cinzenta, com as asas e cauda de coloração azul turquesa. Sua cabeça é cinza com uma fina e tênue faixa pós ocular cinza escuro que nem sempre está visível. Testa, coroa e nuca também cinza. Os lores são cinza, da mesma coloração da cabeça.

Alimentação:

Frutos, costuma consumir muito o fruto da aroeira-mansa, amoras, folhas, brotos, flores de eucaliptos e insetos, entre estes os alados de cupim “siriris”) capturados em voo. Vive normalmente na copa das árvores em busca dos frutos maduros, mas é intrépido o suficiente para apanhar também os caídos, preferindo até os que já estejam infestados de larvas e desfrutando-os com outras aves, como a saíra-amarela e o sabiá-da-praia.

Reprodução:

O ninho, construído pelo casal, é compacto, feito de pequenas raízes, musgos e pecíolos foliares, com um diâmetro externo de cerca de 11 centímetros. Fica escondido na vegetação densa, numa forquilha de árvore, em alturas variáveis.

Classificação Científica

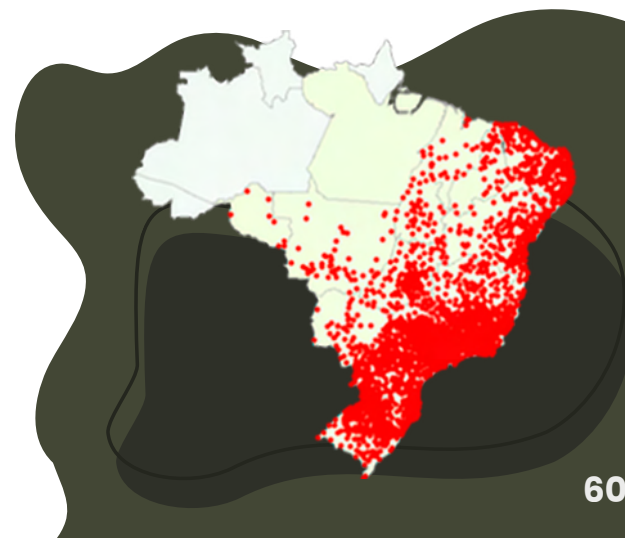
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae 1847
Espécie: *T. sayaca*



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SANHAÇO-DO-COQUEIRO

Thraupis palmarum



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Com cerca de 17 a 18 cm, o sanhaço-do-coqueiro destaca-se pela sua cor esverdeada dominante e pelo forte vínculo com palmeiras. Embora se assemelhe a outras espécies de sanhaço, ele pode ser identificado, mesmo sob luz desfavorável, por uma marcante faixa amarelada no meio das penas das asas, visível durante o voo. Costuma pousar em partes altas da vegetação e pesa entre 27 e 48 g.

Alimentação:

Caça insetos no meio das folhas, às vezes ficando de cabeça para baixo nessa busca. Também apanha insetos em voo, especialmente cupins e formigas aladas, saindo de um poleiro exposto e, meio desajeitado quando comparado como o suiriri e outros mestres desse tipo de captura, volta ao pouso original ou próximo. Além de insetos, complementa a dieta com néctar e frutos, especialmente da embaúba. Costuma frequentar comedouros com frutas.

Reprodução:

Esta ave possui um chamado agudo e assobiado, intensificado na época reprodutiva. O casal constrói o ninho em forma de taça, geralmente escondido em folhagens densas ou palmeiras, utilizando folhas secas e fibras. A fêmea incuba cerca de dois ovos por 14 dias, e ambos os pais alimentam os filhotes, que permanecem no ninho por até três semanas.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Espécie: T. palmarum



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SOCÓ-BOI

Tigrisoma lineatum



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 66 e 76 centímetros de comprimento e pesa cerca de 840 gramas (Martínez-Vilalta, et al, 2016 em HBW). A plumagem adulta é idêntica para ambos os sexos e é adquirida aos dois anos de idade, caracterizando-se pelo pescoço castanho com uma faixa branca vertical na frente e manto pardo-acinzentado, manchado de acanelado; possui um bico bastante longo.

Alimentação:

Alimenta-se de quase tudo que encontra: crustáceos, répteis, anfíbios, peixes e insetos. Captura suas presas andando vagarosamente, em águas rasas ou pântanos no interior da floresta. Oculto na densa vegetação, espreita peixes e outros organismos aquáticos ficando em total imobilidade nas margens. Captura sua presa com seu bico afilado, dardejando-a em golpes certos e retendo-a entre a maxila e a mandíbula.

Reprodução:

Durante a época de reprodução o adulto emite uma forte voz, que lembra o esturro da onça pintada ou o mugir de um boi. Nidifica no alto de árvores e arbustos, sendo o ninho constituído de uma grande plataforma de gravetos. Põe geralmente 2 a 3 ovos que são levemente manchados, com um período de incubação de 31 a 34 dias. Os adultos costumam coletar o alimento da prole a grande distância do ninhal.

Classificação Científica

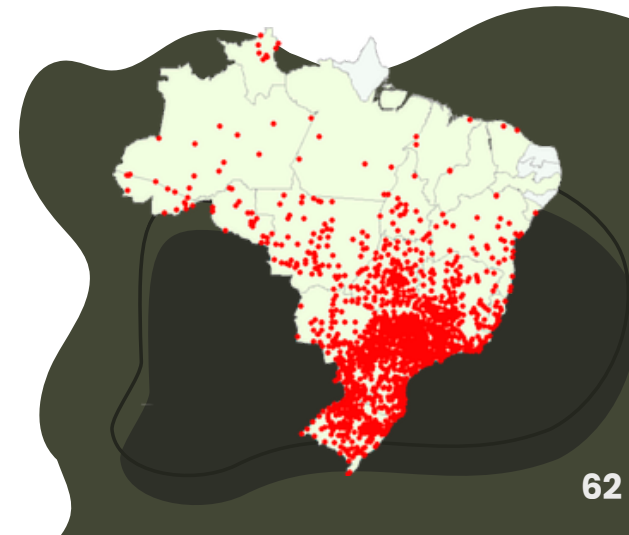
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae
Espécie: T. lineatum



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SOCÓ-DORMINHOCO

Nycticorax nycticorax



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Apresenta o alto da cabeça e o dorso negros, asas cinzentas, olhos grandes e vermelhos, e duas ou três penas nucais brancas. O imaturo, que apresenta uma coloração marrom-clara malhada com tons mais escuros, pode ser confundido com o imaturo de socó-boi (*Tigrisoma lineatum*).

Alimentação:

Alimenta-se de peixes, anfíbios, crustáceos, insetos, pequenos répteis, pequenos mamíferos e filhotes de outras aves. Pesca às vezes sobrevoando águas profundas.

Reprodução:

A época reprodutiva é entre setembro e janeiro. Ambos os sexos participam da construção do ninho, da incubação de até cinco ovos assíncronos, de cor esverdeada ou verde-azulada, entre 21 a 24 dias, com os filhotes permanecendo entre 30 a 50 dias no ninho. Reproduz-se em colônias, em ninhos construídos entre 1 e 7 metros de altura.

Classificação Científica

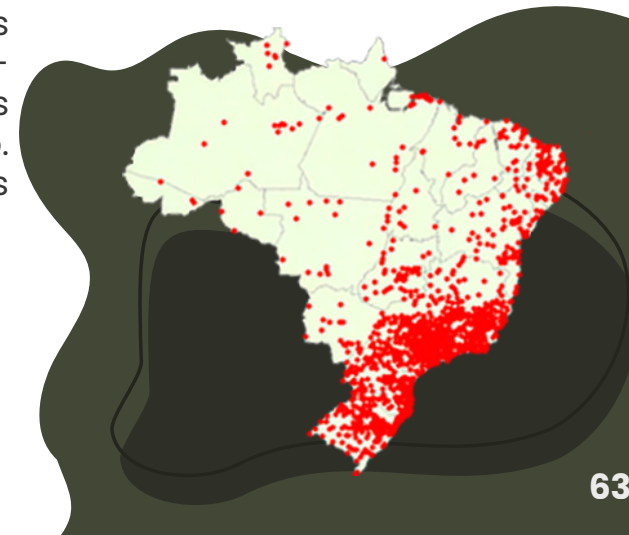
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae 1820
Espécie: N. nycticorax



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SOCOZINHO

Butorides striata



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Tem cerca de 36 centímetros. É inconfundível, devido às suas pernas curtas e amarelas e pelo seu andar agachado. Pode exibir um eriçado topete azulado quando agitado.

Alimentação:

Alimenta-se de peixes, insetos aquáticos (imagos e larvas), caranguejos, moluscos, anfíbios e répteis. Permanece imóvel por longos períodos, empoleirado sobre a água ou em suas proximidades, à espera de presas.

Reprodução:

Vive solitário o ano inteiro. No período reprodutivo, costuma fazer seu ninho separado das demais aves da família ou mesmota espécie, sendo raro encontrar colônias desse socó. Constrói seu ninho sobre árvores ou arbustos nos brejais. Os ovos são esverdeados ou verde-azulados (às vezes brancos ou esbranquiçados), uniformes. Põe 3 ou 4 ovos por ninhada. O período de incubação é de 21 a 23 dias.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae Leach, 1820
Espécie: B. striata



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



SUIRIRI-CAVALEIRO

Machetornis rixosa



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

O peito é amarelo, a garganta clara, a cabeça cinza e as partes superiores marrons, a íris é vermelha. Essa coloração lembra a de muitas outras espécies da família Tyrannidae. Mede cerca de 18 centímetros. As patas são compridas, o que ajuda a identificá-lo.

Alimentação:

Como o próprio nome diz, o comportamento mais conhecido do suiriri-cavaleiro é o seu hábito de seguir bois, antas, capivaras e outros mamíferos grandes para capturar carrapatos e outros parasitas sobre estes animais ou para apanhar os insetos espantados por eles enquanto caminham.

Reprodução:

Constrói um ninho de gravetos a cerca de 4 m do solo, mas eventualmente pode ocupar o ninho abandonado do joão-de-barro (Furnarius rufus). Os ovos, brancos ou cor de creme, são incubados pelo casal.

Classificação Científica

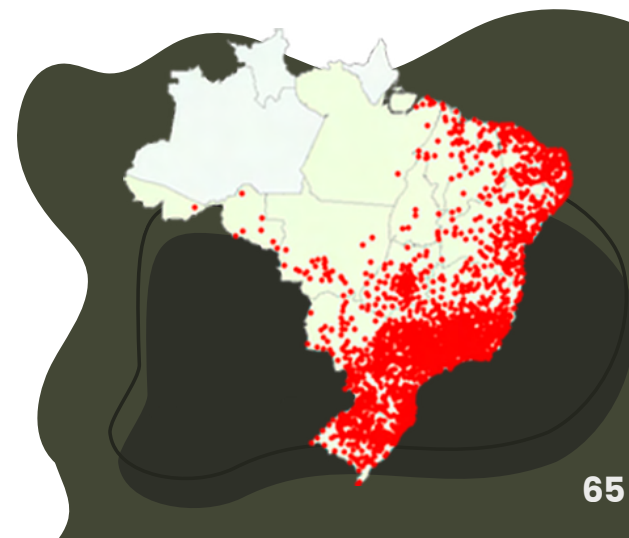
Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Espécie: M. rixosa



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



TAPICURU

Phimosus infuscatus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Mede entre 46 e 54 centímetros de comprimento e pesa entre 493 e 600 gramas. Possui um longo e característico bico, o qual varia de um amarelo-alaranjado até o amarelo vivo, cores que contrastam com o corpo negro. A cara é também amarelada.

Alimentação:

Alimenta-se de crustáceos, moluscos, caranguejos e matéria vegetal (sementes e folhas). Procura alimento na água rasa usando o bico para isso, caminhando lentamente. Às vezes deixa um quarto dele submerso, assim como faz o guará (Eudocimus ruber).

Reprodução:

Costuma se isolar em casais ao procriar. Nidifica em juncais. Os ovos são azulados e a incubação varia de 23 a 24 dias.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Pelecaniformes
Família: Threskiornithidae
Espécie: P. infuscatus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



TUCANUÇU

Ramphastos toco



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Com cerca de 56 cm e pesando 540 g, o Tucano-toco destaca-se pelo enorme bico alaranjado (cerca de 20 cm) com uma mancha negra na ponta; apesar de grande, o bico é leve devido à sua estrutura interna esponjosa. Sua plumagem é majoritariamente negra, com o papo e a base da cauda brancos, além de uma área laranja ao redor dos olhos e pálpebras azuis. Com grande habilidade, ele utiliza o bico serrilhado para pinçar alimentos e arremessá-los para a garganta.

Alimentação:

Esta ave é onívora, alimentando-se principalmente de frutas, insetos e artrópodes, podendo ocasionalmente consumir pequenos macacos. É conhecida por saquear ninhos de espécies como o bem-te-vi para devorar ovos e filhotes, comportamento que faz com que seja frequentemente perseguida por outras aves durante o período reprodutivo.

Reprodução:

Nidifica em cavidades de árvores, barrancos ou cupinzeiros. A fêmea incuba de dois a quatro ovos por até 18 dias, recebendo alimento do macho. Após a criação, os casais se unem em bandos. Seus principais predadores são gaviões e macacos.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Piciformes
Família: Ramphastidae
Espécie: R. toco



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



URUBU-PRETO

Coragyps atratus



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Características:

Dentre os urubus, é o de menor envergadura. Apesar de seu tamanho, é o mais agressivo dos urubus menores, disputando avidamente uma carcaça com as outras espécies. Não possui o olfato apurado do gênero Cathartes, localizando a carniçapela visão direta ou observando os outros urubus pousandopara comer. Costuma deslocar-se a grande altura, usando as correntes de ar quente para diminuir o custo energético do voo.

Alimentação:

Saprófaga, alimenta-se de carcaças de animais mortos e outros materiais orgânicos em decomposição, bem como de animais vivos impedidos de fugir, como filhotes de tartarugas e de outras aves.

Reprodução:

Faz ninho em ocos de árvores mortas, entre pedras e outros locais abrigados, geralmente com incidência de árvores. Põe 2 ovos branco-azulados manchados com muitos pontos marrons.

Classificação Científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Cathartiformes
Família: Threskiornithidae
Espécie: C. atratus



Extinta

Pouco preocupante

Distribuição geográfica:



OS TIPOS DE BICOS DE AVES



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



GENERALISTA

Aves que comem de tudo possuem o bico generalista

BEM-TE-VI
Pitangus sulphuratus

GRANÍVORO

Essas aves se alimentam de sementes e grãos duros.

CANÁRIO-DA-TERRA
Sicalis flaveola



INSETÍVORO

Aves com esse formato de bico comem insetos em pleno voo

ANDORINHA GRANDE
Progne chalybea



NECTANÍVORO

Se alimentam do nectar das flores, possuem bico e língua longos.

BEIJA-FLOR-TESOURA
Eupetomena macroura

OS TIPOS DE BICOS DE AVES



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



FRUGÍVORO

Aves com esse bico, comem frutos grandes e com casca grossa.

TUCANUÇU
Ramphastos Toco

INSETOS EM TRONCOS

Essas aves bicam os troncos para se comunicar, e também a procura de insetos..

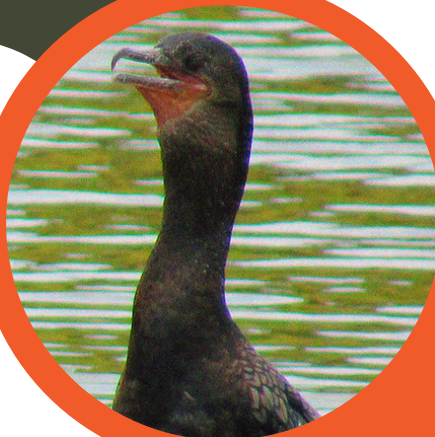
PICA-PAU-DE-TOPETE-VERMELHO
Campephilus melanoleucos



MERGULHADOR

O bico facilita o mergulho na hora que a ave vai pegar a sua presa na água.

BIGUÁ
Nannopterum brasilianum



REDE DE PESCA

Bico longo e comprido que funciona como uma bolsa.

PELICANO
Pelecanus occidentalis

OS TIPOS DE BICOS DE AVES



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



PESCADOR DE SUPERFÍCIE

bico utilizado para pegar presas na superfície da água.

MARTIM-PESCADOR-VERDE
Chloroceryle amazona

SONDADOR

Bicos utilizados para extirpar vermes e moluscos que ficam fora do alcance de outras aves.

CURICACA
Theristicus caudatus



LIMÍCOLA

Essas aves possuem um bico longo e fino, que serve para capturar alimentos na areia ou lodo

SOCOZINHO
Butorides striata



FILTRADOR

Bico largo e voltado para baixo, permite filtrar o alimento da .

PATO-DO-MATO
Cairina moschata

OS TIPOS DE BICOS DE AVES



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



PESCADOR

para capturar, segurar ou engolir peixes. Essas adaptações incluem bicos longos, afiados como lanças, serrilhados

GARÇA-BRANCA-GRANDE
Ardea alba

CARNICEIRO

Forte, curvo e afiado na ponta, ideal para rasgar carne e separar tecidos de carcaças.

URUBU-PRETO
Coragyps atratus



RAPTORIAL

O bico raptorial é caracterizado por ser forte, curvo e afiado, em forma de gancho, projetado para rasgar carne e segurar presas.

GAVIÃO-CARIJÓ
Rupornis magnirostris





AVES ARBORÍCOLAS

São aves adaptadas a viver em árvores, onde encontram abrigo, fazem ninhos e buscam alimento (insetos, frutos, sementes).

- **Características:** Geralmente possuem pés zigodáctilos (dois dedos para frente e dois para trás) para agarrar galhos.
- **Exemplos:** Papagaios, tucanos, pica-paus, araras



AVES AQUÁTICAS E RIPÍCOLAS

São espécies que vivem em ambientes aquáticos (marinhos ou de água doce) ou nas suas margens (ripícolas), como rios e lagos.

- **Características:** Frequentemente apresentam pés palmados (com membranas) para natação ou pernas longas para vadear em águas rasas.
- **Exemplos:** Patos, gansos, cisnes, mergulhões



AVES TERRÍCOLAS

Aves que vivem, alimentam-se e nidificam principalmente no solo

- **Características:** Muitas vezes possuem pernas fortes para corrida e podem ser aves não voadoras ou com capacidade de voo reduzida.
- **Exemplos:** Avestruz, codornizes, tinamídeos (inhambus)



AVES RAPINANTES E DE VOO

Aves carnívoras, diurnas ou noturnas, que caçam ativamente outros vertebrados.

- **Características:** Possuem visão apurada, bico forte e curvado para rasgar carne, e garras afiadas para capturar presas.
- **Exemplos:** Águias, gaviões, harpias, corujas, falcões, urubus.



AVES LIMÍCOLAS

Espécies especializadas em forragear no lodo (limus) de zonas úmidas, como estuários, praias e margens de lagoas.

- **Características:** Possuem bicos longos e finos para sondar o substrato em busca de pequenos invertebrados, sendo muitas migratórias.
- **Exemplos:** Maçaricos, batuíras, narcejas, ostreiros, quero-queros, etc...

CATEGORIAS DA LISTA VERMELHA.



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA



Representação gráfica para as categorias da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).



POUCO PREOCUPANTE



QUASE AMEAÇADA



VULNERÁVEL



EM PERIGO



EM PERIGO CRÍTICO



EXTINTO NA NATUREZA



EXTINTA